



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

**CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO (PROEJA-CERTIFIC)
PROJETO PILOTO
Edital 03/2013/PROEN**

EIXO INTEGRADOR: Cultura, Trabalho, Ciência e Tecnologia

JARAGUÁ DO SUL, MAIO/2014

Sumário

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM VESTUÁRIO PROEJA-CERTIFIC)	4
DADOS GERAIS DO CURSO	5
1 – APRESENTAÇÃO	7
2 – JUSTIFICATIVA	9
3 - OBJETIVOS DO CURSO	10
3.1 Objetivo Geral	10
3.2 Objetivos Específicos:	10
4 - REQUISITOS E FORMA DE ACESSO	11
5 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	13
6 - ETAPAS DE APLICAÇÃO DO RECONHECIMENTO DE SABERES PROFISSIONAIS E ESCOLARES	14
6.1 Reconhecimento de Saberes Profissionais - CERTIFIC	14
6.2 Reconhecimento de Saberes Escolares:	15
7 - PROPOSTA METODOLÓGICA	17
7.1 Ementas propostas para a Esfera 1 – Componentes de Formação Geral	17
7.1.1 Ementas que compoem os Componentes curriculares de Formação Geral	19
Linguagens, Códigos e suas tecnologias.	19
Matemática e suas tecnologias	22
Ciências da Natureza e suas tecnologias	26
Ciências Humanas e suas tecnologias	31
7.2 Ementas propostas para os Componentes de Formação Técnica, integrados à Formação Geral	34
7.2.1 Ementas que compoem a Esfera 2:	36
Talhador de Tecidos	38
Modelista	41
Costureiro	45
Assistente de Planejamento e Controle de Produção(MT /CRONO ANÁLISE)	48
Assistente de Produção	51
Estampador	54
Manutenção e Mecânica de Máquina de Costura Industrial	58
Controlador e Programador de Produção	61
Assistente de Controle de Qualidade	64
Desenhista de Moda	67
8 - MATRIZ CURRICULAR	72
8.1 DIAGRAMA DO CURSO	73
8.2 DIAGRAMA de Articulação dos Componentes Curriculares	74
9 - REGIME DE ALTERNÂNCIA	75
10 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	77
11 - AVALIAÇÃO	78
12 - ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	80
13 – ESTRUTURA	81
PLANO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CURSO	81
14 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	106

15 - REFERÊNCIAS	107
ANEXO 1 REGULAMENTO DO REGIME DE ALTERNÂNCIA DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO (CERTIFIC-PROEJA) EM VESTUÁRIO	1
Anexo 2 - MODELO DE REGISTRO DE AÇÃO DE ALTERNÂNCIA.....	6
ANEXO 3 - MODELO DE DIPLOMA	7

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM VESTUÁRIO PROEJA-CERTIFIC)

DADOS DA INSTITUIÇÃO.

CNPJ:	81.531.428/0001-62
Razão Social:	Instituto Federal de Santa Catarina – Campus de Jaraguá do Sul
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Av. Getúlio Vargas, n.º 830 Bairro: Centro
Cidade/UF/CEP:	Jaraguá do Sul -SC, 89251-000
Telefone/Fax:	(47) 3275-0911
E-mail de Contato da Coordenadora:	Virginea.lorena@ifsc.edu.br
Site do Campus:	www.ifsc.edu.br
Eixo Tecnológico:	Indústria

DADOS GERAIS DO CURSO.

Habilitação: Técnico em Vestuário

Carga Horária: 2400 horas

DENOMINAÇÃO

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM VESTUÁRIO (PROEJA-CERTIFIC)

FORMA DE ARTICULAÇÃO

Em conformidade com o Decreto 5.154/2004, Art. 4º, §1º, a forma de articulação entre a Educação Profissional de Nível Médio e o Ensino Médio será: INTEGRADA.

REGIME DE MATRÍCULA

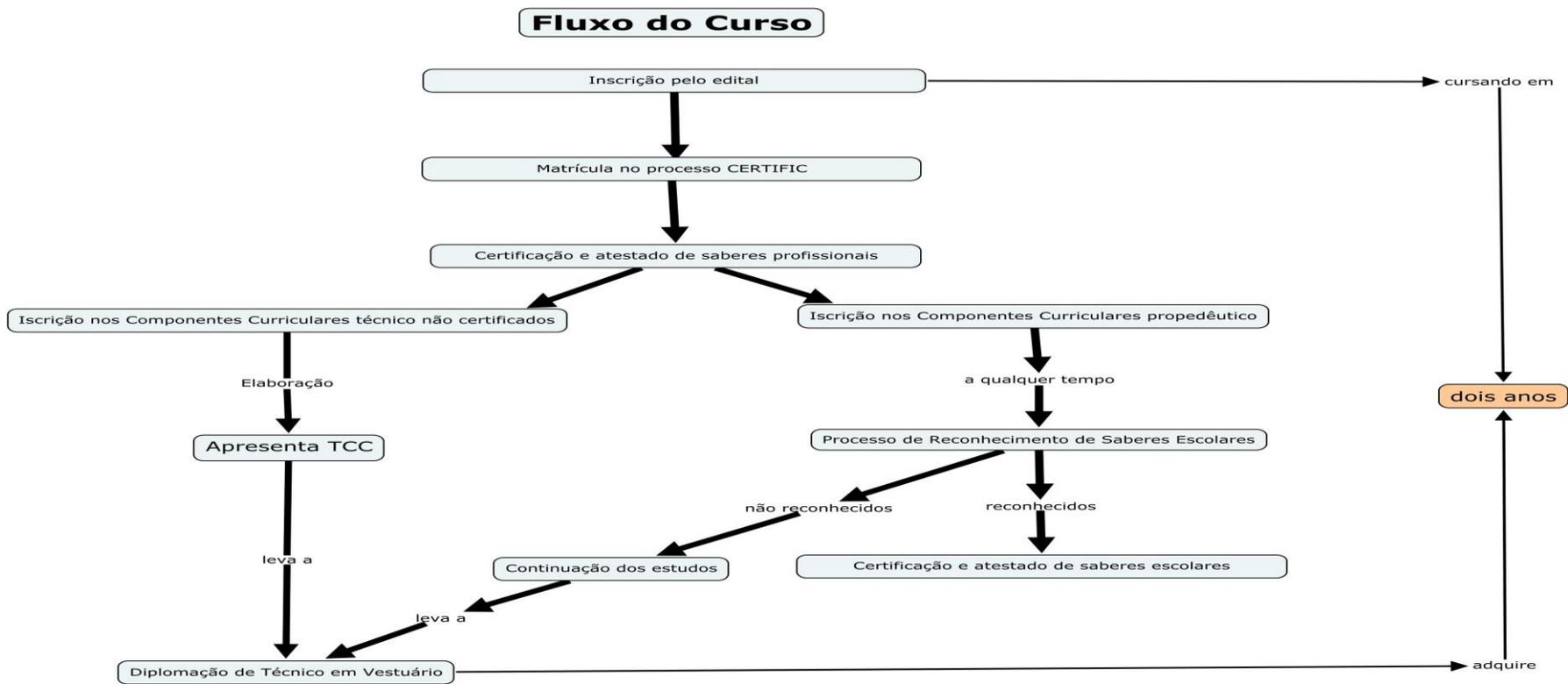
Matrícula por:	Periodicidade Letiva
COMPONENTE CURRICULAR	ANUAL

TOTAL DE VAGAS ANUAIS

Turnos de funcionamento	Vagas por turma	Número de turmas	Total de vagas anuais	Obs.
Serão ofertados sete Componentes por turno. Matutino e Vespertino.	35 (uma matutino e outra vespertino)	2		
Total			70	

CARGA HORÁRIA

Carga horária	Prazo de integralização da carga horária	
Total do curso	Mínimo	Limite máximo
2400 horas	Devido ao processo CERTIFIC não há limite mínimo.	6 anos



1 – APRESENTAÇÃO

A Equipe de Integração dos Programas Sociais (EIPS Jaraguá do Sul) foi criada por meio do edital 03/PROEN/2013 proposto pela CIPS – Comissão de Integração dos Programas Sociais, com o intuito de propor um Curso na Modalidade PROEJA integrado ao CERTIFIC que atenda as necessidades reais dos trabalhadores da região de Jaraguá do Sul.

Diante disso, a proposta de curso PROEJA/CERTIFIC Técnico em Vestuário visa contemplar a certificação de Saberes Profissionais e Escolares conforme etapas descritas no projeto.

Ao realizar o CERTIFIC, o trabalhador que atingir um desempenho satisfatório nas competências de um ou mais Componentes curriculares descritos neste projeto, receberá a certificação ou atestado de competências.

Para o processo de Reconhecimento dos saberes escolares, será feita análise do histórico escolar caso o aluno tenha frequentado alguma parte do Ensino Médio em outro estabelecimento. Além disso, serão realizadas avaliações utilizando instrumentos próprios elaborados pelos docentes de cada Componente curricular correspondente a Formação Geral: Ciências Naturais e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.

O processo CERTIFIC e o Reconhecimento de Saberes Escolares fornecerá ao estudante trabalhador um diagnóstico preciso, sendo um ponto de partida para que o mesmo retome o itinerário formativo.

O processo de certificação de Saberes Profissionais, será considerado a primeira etapa do curso. As etapas desse processo, gerarão o Memorial Descritivo. Esse documento servirá de subsídio para o trabalhador gerenciar o seu processo formativo.

O curso será ofertado em 2 Esferas descritas a seguir:

- Esfera 1: Contendo os Componentes Curriculares das 4 áreas de Formação Geral (Ensino Médio) previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Ensino Médio – Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências Naturais e suas Tecnologias; Linguagens e Códigos e suas Tecnologias.

- Esfera 2: Contendo os Componentes Curriculares da área Técnica integradas à Formação Geral. Esses Componentes serão presenciais, podendo ser ministrados em conjunto, por mais de um professor, de acordo com as necessidades específicas.

Observações: Todos os Componentes da Área Técnica, bem como, de Formação Geral contemplarão o regime de alternância como uma das propostas metodológicas de trabalho docente na integração dos saberes, conforme Regimento e ementas apresentadas neste projeto.

Para receber a certificação de Técnico de Nível Médio PROEJA-CERTIFIC em Vestuário, o estudante trabalhador deverá cursar todos os Componentes curriculares Básicos acrescidos de três Componentes curriculares Complementares, totalizando carga horária mínima de 1200horas na Área Técnica e concluir todos os Componentes curriculares da Formação Geral, totalizando 1200horas. Caso Reconheça Saberes Profissionais e Escolares, poderá validá-los através de certificação ou atestado.

2 – JUSTIFICATIVA

O setor têxtil emprega no estado de Santa Catarina mais de cem mil empregados, sendo o 2º maior polo têxtil do país. O município de Jaraguá do Sul figura como o 3º maior parque industrial do estado. (Fonte: Relatório de atividades ABIT, 2013)

Considerando que Jaraguá do Sul e região possuem um vasto pólo têxtil, optou-se por ofertar o curso Técnico na área de Vestuário, integrado os Programas CERTIFIC e PROEJA, oferecendo a possibilidade de certificação de saberes profissionais numa perspectiva capaz de Reconhecer os Saberes já adquiridos na trajetória profissional destes estudantes trabalhadores.

O presente PPCCPI tem a finalidade de quebrar os paradigmas em relação às propostas de ensino voltadas a metodologias fragmentadas do saber. Portanto, a prática pedagógica traçada eliminará a imagem de Unidades Curriculares estudadas separadamente, para a adoção de uma metodologia contextualizada às vivências reais dos estudantes trabalhadores, alternando momentos de formação em sala de aula e no trabalho.

Nesse sentido, conforme explicita o Documento Base do PROEJA:

[...] o que realmente se pretende é a formação humana, no seu sentido lato, com acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos historicamente pela humanidade, integrada a uma formação profissional que permita compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida e da construção de uma sociedade socialmente mais justa. A perspectiva precisa ser, portanto, de formação na vida e para a vida e não apenas de qualificação do mercado ou para ele. (BRASIL, 2006a, p. 13).

3 - OBJETIVOS DO CURSO

3.1 OBJETIVO GERAL.

Construir com os estudantes trabalhadores da área do vestuário o percurso formativo para sua formação técnica e para a elevação da sua escolaridade, integrando conhecimentos de ambas as formações, e oportunizando o reconhecimento de saberes adquiridos no trabalho e na vida, pelo diálogo entre estes saberes e os conhecimentos escolarizados.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os saberes adquiridos ao longo da vida profissional a partir do processo de Certificação de Saberes Profissionais (CERTIFIC);
- Identificar os conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória escolar do estudante trabalhador a fim de promover o avanço curricular;
- Compreender e explorar a estrutura e funcionamento da língua, sob o ponto de vista pragmático, comunicativo e discursivo;
- Promover o conhecimento das Ciências da Natureza e da Matemática, destacando a educação tecnológica básica e a compreensão dos fenômenos naturais, da ciência e suas tecnologias, contribuindo no processo de desenvolvimento dos educandos e da sociedade;
- Possibilitar a compreensão do mundo e suas transformações históricas, geográficas, sociais, culturais, políticas e econômicas, e o estabelecimento de relações com conhecimentos do vestuário e do cotidiano dos educandos;
- Desenvolver competências e habilidades necessárias para uma formação profissional, fundamentada no conhecimento técnico, pertinente à área de vestuário, preparando-os para uma atuação ética, com responsabilidade social e ambiental;
- Integrar os saberes através de Componentes curriculares;

4 - REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

Poderão ingressar no curso os trabalhadores que atuam ou atuaram na Área Têxtil e que se inscreverem através do Edital Público. Os trabalhadores inscritos e selecionados através do questionário sócio-econômico, farão o processo de Reconhecimento de Saberes CERTIFIC. Cumpridas as etapas deste processo, os estudantes trabalhadores receberão o Memorial Descritivo de todas as atividades avaliativas realizadas. Serão certificados os trabalhadores que demonstrarem domínio das competências referentes aos Componentes Curriculares Técnicos. Serão atestadas as competências dos trabalhadores que demonstrarem conhecimentos parciais dos Componentes Curriculares Técnicos.

Após a conclusão do processo CERTIFIC, os estudantes trabalhadores inscrever-se-ão nos Componentes Curriculares Técnicos e de Formação Propedêutica/Geral, respeitando suas necessidades e tempos disponíveis para os estudos, visando à elevação da escolaridade e certificação dos Componentes Curriculares que ainda necessitam aprimorar ou adquirir as competências.

A Esfera (1) está constituída por quatro Componentes Curriculares de Formação Geral puramente propedêutica, conforme as Diretrizes Curriculares para Ensino Médio: Ciências Humanas e suas tecnologias; Ciências Naturais e suas tecnologias; Linguagens e Códigos e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias. Serão ofertados dois Componentes por ano.

A Esfera (2) está constituída por dez Componentes curriculares Técnicos integrado à Formação Geral, sendo cinco Básicos: Modelista; Costureiro; Talhador de tecidos; Controlador e Programador de produção; Assistente de produção; e cinco Componentes Complementares: Mecânico de máquina de costura; Estampador de tecido; Desenhista de Moda; Assistente de Planejamento e controle de Produção (Métodos e Tempos/Cronoanálise); Assistente de Controle de Qualidade. Serão ofertados cinco Componentes Técnicos por ano. O estudante

trabalhador definirá em quantos dias da semana deseja estudar e em quanto tempo deseja finalizar o curso.

5 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso será o cidadão capaz de operacionalizar e avaliar o processo produtivo de artigos do vestuário e supervisionar, acompanhar, coordenar e desenvolver equipes de trabalho referentes a esse processo com segurança e responsabilidade sócio-ambiental integrando as competências do Ensino Médio.

6 - ETAPAS DE APLICAÇÃO DO RECONHECIMENTO DE SABERES PROFISSIONAIS E ESCOLARES

6.1 RECONHECIMENTO DE SABERES PROFISSIONAIS - CERTIFIC

O processo de Certificação dos Saberes Profissionais – CERTIFIC será realizado pela Comissão CERTIFIC-PROEJA Vestuário, composta por: 12 professores da área de Formação Técnica; 10 da área de Formação Geral; 1 psicóloga, 5 pedagogas e 1 assistente social.

Esses profissionais serão distribuídos em dez bancas, cada banca representará um Componente curricular técnico. E será constituída por: professor da área técnica específica do componente, professor da formação geral e um profissional da área pedagógica.

Todos os componentes das bancas passarão pelo processo de capacitação e elaboração conjunta dos instrumentos de avaliação. Os estagiários já contratados pela instituição auxiliarão no processo de inscrição do CERTIFIC também receberão capacitação prévia.

Primeira etapa: Pré-inscrição e inscrição. A pré-inscrição ocorrerá em algumas empresas do ramo têxtil em parceria com o RH das mesmas **Conforme Formulário**. E a inscrição se efetivará através do site do IFSC por meio do edital.

Segunda-etapa: Acolhimento

- Abertura do processo CERTIFIC no auditório (Representante CIPS e Representante EIPS); Vídeo Institucional e Vídeo motivacional (curta duração)
- Entrega e explanação do **MANUAL DO CANDIDATO**
- Duração estimada: 1 hora
- Encaminhamento do trabalhador para a entrevista.

terceira etapa: Entrevista individual guiada por questionário sócio profissional com a Banca composta pelos três integrantes de cada Componente específico. Nessa entrevista será aplicado um questionário socioprofissional relacionado à

formação específica na área de pretensão da certificação (Talhador de Tecidos, Modelista, Costureiro, Assistente de produção, Controlador/Programador de Produção; Mecânico de máquina de costura; Estampador de tecido; Desenhista de Moda; Assistente de Planejamento e controle de Produção (Métodos e Tempos/Cronoanálise); Assistente de Controle de Qualidade). **Formulário**

Quarta etapa: Dinâmica coletiva: com base nos seguintes questionamentos: O que é fácil, difícil, bom e ruim de cada profissão; E o perfil na visão do trabalhador sobre a profissão.

- Após a dinâmica a Banca explicará o processo de avaliação, procurando sanar dúvidas e preparar os candidatos para a etapa de avaliação prática.

- Reconhecimento do Laboratório em que realizará a prova teórico-prática, esclarecimento de dúvidas e primeiro contato com o espaço, materiais e os equipamentos que utilizará na sua avaliação prática.

- Ao final dessa etapa cada trabalhador agendará o dia e horário para execução da sua prova prática, conforme cronograma disponibilizado pela Instituição.

Duração: 2h30min

Quinta etapa: Avaliação teórico-prática dos saberes socioprofissionais.

Formulário Check List

Sexta etapa: Entrega dos Memoriais, certificados e atestados do processo CERTIFIC.

6.2 RECONHECIMENTO DE SABERES ESCOLARES:

O Reconhecimento de Saberes Escolares ocorrerá por instrumentos próprios de avaliação.

Neste processo o aluno poderá requerer, a qualquer tempo (artigo 6º do Decreto nº5840/2006), a validação das competências e habilidades referentes à área de conhecimento por meio de processo avaliativo interno. A avaliação será

constituída por uma prova, elaborada pelos docentes da área, contendo questões contextualizadas e uma redação. Para que o aluno obtenha validação integral do Componente o aproveitamento mínimo exigido será o de 50%.

No caso de aproveitamento inferior a 50%, será criado um **plano de curso** do componente, considerando-se, além do nível de aproveitamento do aluno na prova, a carga horária de parte do Ensino Médio comprovada no **histórico escolar** caso tenha iniciado algum curso de formação geral anteriormente. A análise do aproveitamento deverá ser feita pelo Núcleo de Articuladores de Educação de Jovens e adultos e pelo Corpo Docente responsável pela área de conhecimento a fim de que o plano, com as competências e habilidades que o aluno ainda precisa desenvolver, seja seguido durante a oferta do curso.

7 - PROPOSTA METODOLÓGICA

O planejamento das Áreas terá formato de Componentes curriculares que articularão os saberes científicos na resolução de problemas e na produção de novos conhecimentos.

O Curso Técnico de Nível Médio em Vestuário (PROEJA-CERTIFIC) contemplará o regime de alternância (anexo2) como prática curricular estabelecendo as diretrizes para consolidação das atividades relacionadas ao período que o trabalhador esteja fora da escola, assim como os registros e as avaliações.

Na perspectiva de uma instituição que busca a educação qualificada, são vislumbradas novas estratégias que promovam discussões, projetos e trabalhos planejados para a aprendizagem significativa do trabalhador. Assim sendo, propõem-se um trabalho pedagógico diversificado, contendo inclusive, momentos com mais de um professor em sala de aula.

7.1 EMENTAS PROPOSTAS PARA A ESFERA 1 – COMPONENTES DE FORMAÇÃO GERAL

O objetivo principal destas ementas será contribuir para a elevação do nível de escolaridade do trabalhador da área têxtil e dar encaminhamento para estudos posteriores. Para isto, nos Componentes de Formação Geral, serão construídas ementas elaboradas a partir das Áreas de Conhecimento apresentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, onde cada Componente se divide em duas propostas: uma com aulas teóricas que utilizam preferencialmente atividades voltadas para o conhecimento puramente acadêmico e outra, que aplica os conceitos e saberes de cada ciência na área têxtil.

O aluno irá inscrever-se nos Componentes curriculares, sendo estes, trabalhados de forma concentrada, visando otimizar o tempo do trabalhador na escola. Esta proposta prevê a formulação de um horário que atenda as

necessidades dos trabalhadores, com critérios fundamentados em diagnósticos de turma e necessidades dos parceiros do setor empresarial têxtil.

Os Componentes curriculares terão suas metodologias de trabalho planejadas e realizadas por mais de um professor e se desenvolverão a partir de atividades que promovam a resolução de problemas do cotidiano e do contexto real do profissional têxtil.

Os Componentes curriculares que não estão articulados às Áreas Técnicas terão suas propostas voltadas às competências acadêmicas. Assim, pretende-se preparar o trabalhador para sua vida profissional e despertá-lo para a continuação dos estudos.

Os Componentes curriculares articulados à Área Técnica terão suas atividades voltadas para atividades práticas do setor têxtil onde serão explorados os conceitos e teorias científicas.

As práticas pedagógicas acontecerão por aproximações com os espaços educativos formais e não formais; narrativas orais e escritas de professores; produções de alunos; situações simuladoras e estudo de caso.

Além de promover a aquisição de competências e habilidades, os Componente, através das aulas integradas e diversificadas práticas pedagógicas, permitirão:

- o desenvolvimento do pensamento sistêmico e da capacidade de abstração;
- compreensão holística de fenômenos;
- excitação da criatividade, da curiosidade e da capacidade de pensar múltiplas alternativas para a solução de um problema;
- o trabalho em equipe, a disposição para procurar e aceitar críticas.
- a pró-atividade e a iniciativa da tomada de decisão;
- o desenvolvimento do pensamento crítico, do saber comunicar-se e a capacidade de buscar conhecimento;

7.1.1 Ementas que compoem os Componentes curriculares de Formação Geral

Linguagens, Códigos e suas tecnologias:

A utilização correta da linguagem técnica, formal e coloquial é imprescindível para o progresso social e profissional do trabalhador, por isto o conhecimento de Português, Literatura, Artes e Línguas Estrangeiras (Inglês e Espanhol) serão trabalhados de forma integrada.

Componente curricular	Linguagens, Códigos e suas tecnologias.
Carga Horária	300 horas
Competências <ul style="list-style-type: none">- Analisar situações de produção escrita, oral e imagética, de leitura e de escuta, visando a uma inserção em práticas de linguagem por meio de gêneros discursivos.- Compreender a função social da escrita/leitura e da produção oral/escuta, mediante o uso de linguagem em gêneros discursivos, bem como seu funcionamento sociopragmático, seu contexto de emergência, produção, circulação e recepção.- Compreender a estrutura da produção escrita em sua configuração formal e informal, no âmbito macro e microestrutural do texto. Produzir textos – orais e escritos - em linguagem adequada às diferentes situações de interação verbal.- Desenvolver domínio dos aspectos gramaticais necessários ao uso formal da Língua Portuguesa na modalidade Oral e Escrita.- Identificar as características da literatura, diferenciando-a dos demais tipos de linguagem: jornalística, publicitária e técnica.- Compreender o funcionamento sociopragmático do texto, seu contexto de emergência, produção, circulação e recepção nas diferentes esferas de atividade humana; as manifestações de vozes e pontos de vista; a emergência e a atuação	

dos seres da enunciação no arranjo discursivo do texto e sua configuração formal e informal, no âmbito macro e microestrutural.

- Analisar e compreender os recursos linguístico-discursivos, que se materializam na construção do texto, articulando processos, estratégias de produção e efeitos de sentido.

- Produzir textos – orais e escritos - em linguagem adequada às diferentes situações de interação.

- Ser capaz de compreender enunciados apropriados a seus contextos em espanhol, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas.

- Saber distinguir norma culta de linguagem informal e, especialmente, os contextos de uso em que uma e outra devem ser empregadas.

- Interpretar criticamente e com autonomia textos de diferentes gêneros textuais, em especial textos técnicos.

- Perceber que o domínio de idiomas estrangeiros, ainda que se dê de forma parcial, permite acesso a informações diversificadas, sejam para fins profissionais como a outras culturas e a realidades de diferentes grupos sociais.

Habilidades

- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

- Ler e interpretar textos em espanhol de diferentes naturezas.

- Identificar vocabulário em espanhol em contextos diversos.

- Fazer uso adequado de dicionários e de outras fontes de consulta.

- Associar aprendizados da língua materna aos da língua estrangeira.

- Aplicar estratégias de leitura com fins específicos na sua área de atuação profissional e de cotidiano.

Saberes

Variações linguísticas e norma padrão. Aspectos verbais e extraverbais de diferentes exemplares de gêneros do discurso. Noção dos mecanismos gramaticais necessários à produção textual em Norma Padrão em nível lexical, morfológico, sintático, semântico e discursivo. Análise linguística de gêneros discursivos de diferentes esferas da atividade humana. Noção de processo pendular da literatura com ênfase nos gêneros literários e em recortes temáticos voltados à identidade nacional e regional bem como o estabelecimento do mesmo diálogo temático com a literatura em Língua Espanhola. Textualidade (coerência, coesão, informatividade, não-contradição) e aspectos gramaticais básicos do texto. Recursos didático-metodológicos para apresentação oral. Recursos multimeios para apresentação de gêneros acadêmicos.

Regime de alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos alunos serão planejadas atividades de alternância com carga horária de até 50% da carga horária do componente. As atividades serão descritas no Programa de Aprendizagem de cada componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

Atividades de alternância previamente estabelecidas neste Componente:

Reconhecer os diferentes gêneros linguísticos a partir da leitura e produção analítica dos diferentes materiais presentes nas relações sociais e de trabalho (jornal do sindicato, manual operacionalização de máquinas, folders, panfletos e revistas em geral).

Produzir uma obra de arte que associe o sujeito e a produtividade.

Referências Básicas:

- CASTRO, F.; MARÍN, F., MORALES, R.; ROSA, S. Nuevo Ven. Madrid: Edelsa, 2003.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009. 448 p., il. color. ISBN 9788535711790.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Literatura portuguesa: em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009. 304 p., il. color. ISBN 9788535711776.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar; CLETO, Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura: ensino médio. São Paulo: Atual, 2009. 224 p., il. color. ISBN 9788535711615.
- CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANA, C.; SANS, N. Aula Internacional 1. Barcelona: Difusión, 2005.
- MIGUEL, L.; SANS, N. Curso Intensivo de Español. Barcelona: Difusión, 2005.
- PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. Gente. Barcelona: Difusión, 2004.
- SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. Metodologia de ensino do espanhol. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

Matemática e suas tecnologias:

Esta área trabalhará com os conhecimentos de matemática aplicados ao cotidiano e ao setor têxtil, assim, contribui-se para aquisição do raciocínio lógico matemático do dia a dia, como: domínio sobre o sistema internacional de medidas e suas transformações, grandezas em comparação, álgebra e interpretação de gráficos e tabelas. Quando os conceitos e teoremas da matemática são aplicados na realidade profissional do trabalhador da área têxtil consegue-se a aprendizagem significativa.

Componente curricular	Matemática e suas tecnologias
Carga Horária	300 horas

Competências

- Reconhecer e utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem matemática.
- Analisar, equacionar e 'graficar' os fenômenos naturais ou científicos com base nos estudos dos números reais e Funções.
- Construir significados e ampliar noções já existentes para os conjuntos numéricos e suas operações, sistemas de unidades, razão, proporção e porcentagem.
- Resolver problemas que envolvam figuras geométricas planas e sólidas, ampliando e construindo noções de medidas.
- Compreender os conceitos e procedimentos matemáticos, construindo argumentos consistentes.
- Reconhecer a matemática como construção humana que contribui para a compreensão e resolução de problemas do homem através do tempo.
- Conhecer os fundamentos e recursos da estatística aplicada a processos e interpretar seus resultados.

Habilidades

- Utilizar regras de três simples e composta na resolução de problemas.
- Conhecer as diferentes formas de representação e cálculo de porcentagem.
- Relacionar áreas e volumes com aplicações em problemas práticos indicando as unidades de medidas correspondentes.
- Resolver equações de 1º e 2º graus.
- Calcular valor numérico de expressões que envolvam números reais.
- Resolver sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas.
- Reconhecer funções dentre relações, gráficos e conjunto de pares ordenados.
- Construir e analisar gráficos e leis de função de 1º e 2º graus.
- Aplicar os conhecimentos de funções de 1º e 2º graus na resolução de problemas.

- Construir gráficos de funções exponenciais e logarítmicas.
- Resolver equações exponenciais e equações logarítmicas.
- Determinar razões trigonométricas em triângulo retângulo.
- Calcular seno, cosseno e tangente dos arcos notáveis e aplicá-los na resolução de problemas.
- Definir e graduar a circunferência trigonométrica em graus e em radianos.
- Calcular a área de figuras geométricas planas.
- Identificar os elementos que compõem um polígono e saber utilizar as relações métricas na resolução de problemas.
- Diferenciar poliedros regulares e não regulares.
- Identificar os tipos de prismas e saber utilizar a correta nomenclatura.
- Calcular área da superfície (lateral e total) de prismas.
- Calcular volume de prismas.
- Identificar os tipos de pirâmides e saber utilizar a correta nomenclatura.
- Calcular área da superfície (lateral e total) de pirâmides.
- Calcular volume de pirâmides.
- Reconhecer cilindro, cone e esfera, bem como seus elementos.
- Calcular área da superfície (lateral e total) de cilindros, cones e esferas.
- Calcular volume de cilindros, cones e esferas.
- Expor e organizar dados em séries, tabelas e gráficos estatísticos.
- Utilizar a planilha de cálculo para construção de tabelas e gráficos.
- Calcular e diferenciar medidas estatísticas de posição e dispersão.
- Interpretar os resultados obtidos na aplicação das ferramentas estatísticas.
- Interagir com os *softwares* de Edição de Texto, de Planilha Eletrônica de cálculo, de Navegação Internet e de apresentações.

Saberes

Razão. Proporção. Regras de três simples e composta. Porcentagem. Sistema de medidas e seus múltiplos e sub-múltiplos: Comprimento, Superfície, Volume, Capacidade, Massa e Tempo. Conjuntos Numéricos. Sistemas de numeração: Decimal, Binário; Operações Numéricas no conjunto dos números reais: Adição e

subtração, Multiplicação e Divisão, Potenciação, Radiciação; Operações com números fracionários: Mínimo múltiplo comum. Funções: conceitos. Função do 1o grau. Função do 2o grau. Função exponencial. Função logarítmica. Relações métricas no triângulo retângulo, Aplicação do teorema de Pitágoras, Trigonometria no triângulo retângulo, Funções circulares. Área de figuras planas. Polígonos regulares. Estudo dos prismas. Estudo das pirâmides. Estudo do cilindro, cone e esfera. Conceitos de estatística: população e amostra; diferença entre dados e informações; tipos de variáveis; medidas de tendência central e de posição; medidas de dispersão. Distribuição de Frequência. Apresentação gráfica de dados. Software de edição de texto, de planilha eletrônica, de apresentação e de navegação.

Regime de alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos alunos serão planejadas atividades de alternância com carga horária de até 50% da carga horária do componente. As atividades serão descritas no Programa de Aprendizagem de cada componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

Atividade de alternância previamente estabelecida neste Componente:

- Leitura do livro Estatística Fácil e elaboração de relatório que apresenta a relação entre a estatística e a ação profissional que deve seguir as normas técnicas de acordo com software de edição de texto.

Referências Básicas:

- BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier da, Matemática, aula por aula. São Paulo, FTD, 2005.
- BIANCHINI, Edwaldo. Curso de Matemática. São Paulo: Editora Moderna.

- BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. Matemática. São Paulo, Moderna, 2004.
- BONJORNIO, José Roberto et all. Matemática fazendo a diferença 6º, 7º, 8º e 9º ano. São Paulo: Editora FTD.
- CRESPO, Antonio Arnot. Estatística Fácil. 19ª edição. São Paulo: Saraiva, 2009.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto e Aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2009.
- GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto; Giovanni Jr, José Ruy. Matemática Completa. Vol.1, 2 e 3. 2ª Edição renovada. São Paulo, FTD, 2005.
- GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. Matemática Fundamental: uma nova abordagem: ensino médio. Vol. Único. São Paulo, FTD, 2002.
- IEZZI, Gelson et all. Matemática ciência e aplicações. São Paulo: Editora Atual, 2004.

Ciências da Natureza e suas tecnologias:

Conhecimentos de Química, Física e Biologia serão trabalhados com a finalidade de aguçar a curiosidade, incentivar a pesquisa científica e desenvolver novas perspectivas sobre o mundo material do trabalhador.

Componente curricular	Ciências da Natureza e suas tecnologias
Carga Horária	300 horas
<p>Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância dos conhecimentos de Biologia no campo de atividade profissional têxtil. - Apropriar-se de conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia humana, 	

aplicando-as em situações práticas do trabalho.

- Estabelecer diferenças comparativas nos diferentes ecossistemas, sua ecologia e as relações estabelecidas no meio.
- Conhecer a ecologia visando a conservação ambiental.
- Identificar enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos.
- Interpretar tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico.
- Identificar conceitos físicos, leis e teorias físicas.
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, desenvolver a capacidade de investigação física.
- Associar tecnologias atuais do ramo têxtil com os conhecimentos de Física.
- Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração.
- Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Identificar fontes de informações e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química (livro, computador, jornais, manuais etc).
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão microscópica.
- Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo têxtil.
- Saber prever o comportamento dos gases em diferentes condições de: temperatura, volumes, massa e pressão.
- Conhecer a classificação das dispersões e as características dos sistemas dispersos.
- Conhecer a classificação das soluções e as regras de solubilidade.
- Reconhecer as leis da termodinâmica.

- Conhecer e interpretar a linguagem científica.
- Relacionar a química orgânica com o mercado de trabalho.
- Conhecer e identificar a importância dos compostos orgânicos nos sistemas vitais e como precursores de diversos produtos com importância industrial visando à melhoria da qualidade de vida.
- Compreender o impacto ambiental causado pela geração de resíduos orgânicos visando uma conscientização na busca de soluções.
- Compreender o conceito de propriedades coligativas, suas consequências e utilização em sistemas químicos.
- Identificar os fatores que influem a velocidade de reações químicas.
- Interpretar fenômenos de oxi-redução, relacionando-os a princípios termodinâmicos e de equilíbrio, analisando e resolvendo problemas envolvendo diferença de potencial, influência do PH e concentração.

Habilidades

- Reconhecer as relações que existem entre Biologia, Química e Física com a área têxtil.
- Valorizar os conhecimentos de ciências naturais e utilizar esses conhecimentos na compreensão de situações reais.
- Utilizar códigos, símbolos físicos, tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas.
- Utilizar leis e teorias físicas, relacionando grandezas, quantificando e identificando parâmetros relevantes.
- Compreender e saber aplicar os conceitos de eletricidade na vida cotidiana e em motores e transformadores elétricos utilizados na indústria têxtil.
- Utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para resolução

de problemas qualitativos em Química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes.

- Propor investigação de um problema relacionado à química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.
- Reconhecer a diferença entre dispersões e soluções.
- Aplicar as regras de solubilidade.
- Definir e identificar os diferentes tipos de cadeias carbônicas.
- Identificar as diversas funções orgânicas pelo conhecimento dos grupos funcionais.
- Correlacionar estrutura química e propriedades físicas para os grupos funcionais.
- Classificar compostos orgânicos quanto a acidez e basicidade.
- Reconhecer as soluções que apresentam propriedades coligativas. Descrever as quatro propriedades coligativas.
- Identificar e compreender os tipos de isomeria e identificar as condições essenciais para sua ocorrência.
- Apresentar as principais aplicações dos processos eletroquímicos.
- Compreender como a corrente elétrica provoca reações químicas.

Saberes

Estrutura da matéria, interação matéria e energia, composição da matéria, classificação das substâncias químicas, reações químicas, dispersões e concentração de soluções, fenômenos de superfície, química dos compostos do carbono, propriedades físico-químicas da matéria. Cinemática. Termodinâmica. Óptica. Termologia. Eletricidade. Magnetismo. Física Moderna. Seres Vivos. Citologia. Histologia. Embriologia. Vírus e Reinos. Fisiologia e Anatomia Humana. Genética. Ecologia.

Regime de alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos alunos serão planejadas atividades de alternância com carga horária de até 50% da carga horária do componente. As atividades serão descritas no Programa de Aprendizagem de cada componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

Atividades de alternância previamente estabelecidas neste Componente:

- Resolver exercícios contextualizados que relacionam o meio ambiente e os processos produtivos.

Referências Básicas:

- AMABIS, J. Mariano & MARTHO, G Rodrigues. *Biologia*. 3ª ed.volumes 1-2-3. São Paulo, Editora Moderna, 2010.
- Física Conceitual, Paul G. Hewitt, 9ªed., Porto Alegre, Bookman: 2002.
- Física: Volume Único, Beatriz Alvarenga & Antônio Máximo, 2ªed., São Paulo, Scipione: 2008.
- FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química Integral: Ensino Médio**. V. Único. Nova Ed. São Paulo. FDT. 2004.
- LOPES, Sonia. & ROSSO, Sergio. *Biologia – volume único – São Paulo, SP, Saraiva, 2009.*
- Os fundamentos da Física, volumes 1, 2 e 3; Francisco Ramalho Junior; Nicolau Gilberto Ferraro; Paulo Antônio de Toledo Soares, 9ªed. São Paulo, Moderna: 2007.
- USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. V. Único. 7ª ed. São Paulo. Saraiva. 2006.

Ciências Humanas e suas tecnologias:

Conhecimentos de História, Sociologia, Geografia e Filosofia, serão trabalhados de forma integrada para investigar a evolução tecnológica, os conflitos territoriais, o uso de recursos naturais, a conquista de direitos, dentre outros temas atuais.

Componente curricular	Ciências Humanas e suas tecnologias
Carga Horária	300 horas
Competências <ul style="list-style-type: none">- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados.- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.- Compreender a História em sua alternância das contradições referentes aos processos de produção material e de subjetividades.	

- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.
- Conhecer a história das indagações filosóficas.
- Ler e interpretar de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros;
- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações da Filosofia, amparada nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Identificar e respeitar as diferentes visões e discursos para explicar a realidade.
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- Estudar os processos de organização social, teorias sociais e econômicas bem como os movimentos e conflitos existentes nas relações e instituições sociais.

Habilidades

- Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.
- Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.
- Conhecer a história das indagações filosóficas.
- Ler e interpretar de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros.
- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações da Filosofia, amparada nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Identificar e respeitar as diferentes visões e discursos para explicar a realidade.

- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.
- Estabelecer relação entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.
- Comparar problemas atuais e de outros momentos históricos.

Saberes

Espaço geográfico, paisagem, lugar, território, escala, globalização, técnicas e redes. Pré-história, Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna, Pós-modernidade. Brasil Colônia, Brasil Império e Brasil República. Introdução ao conhecimento filosófico, ética, filosofia política, filosofia do direito, filosofia crítica, epistemologia, ontologia e filosofia da linguagem. Sociologia clássica, socialização, cultura, instituições sociais, movimentos sociais, trabalho e processos sociais.

Regime de alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos alunos serão planejadas atividades de alternância com carga horária de até 50% da carga horária do componente. As atividades serão descritas no Programa de Aprendizagem de cada componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

Atividades de alternância previamente estabelecidas neste Componente:

Produção textual que estabeleça relações entre a consolidação do sistema

capitalista e as relações de trabalho atuais.

Produção de relatórios que apresente o fluxo produtivo da empresa em que o estudante trabalha, desde as matérias primas até a formação de resíduos perpassando pelas suas formas de extração, espaços de extração (mapas) e impactos sócio-ambientais.

Referências Básicas:

- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Sociologia: ensino médio. Coordenação de Amaury César Moraes. Brasília: Ministério da Educação, 2010. 304 p. (Coleção explorando o ensino; v. 15). Inclui bibliografia. ISBN 9788577830398.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Filosofia: ensino médio. Coordenação de Gabriele Cornelli, Marcelo Carvalho, Márcio Danelon. Brasília: MEC/Secretaria Educação Básica, 2010. 212 p. (Coleção explorando o ensino; v. 14). Inclui bibliografia. ISBN 9788577830381.
- MARQUES, Adhemar. História: ensino médio. Curitiba: Positivo. 3º v.
- TOMAZI, Nelson D. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

7.2 EMENTAS PROPOSTAS PARA OS COMPONENTES DE FORMAÇÃO TÉCNICA, INTEGRADOS À FORMAÇÃO GERAL.

Para a formação do profissional Técnico em Vestuário deverão ser levadas em consideração algumas competências previstas no Catálogo do MEC e imprescindíveis para o desempenho funções, tais como:

- Identificar tipos de moldes, riscos e enfeitos. Realizar o encaixe dos moldes para o aproveitamento do tecido. Utilizar equipamentos de corte de tecidos e revisar peças cortadas.
- Atuar nos processos administrativos de empresas urbanas e rurais, executando atividades de apoio nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas, observando os procedimentos operacionais e a legislação.

- Realizar a programação e o controle da produção, preservando os requisitos de qualidade e consumo dos mesmos de acordo com normas, padrões e especificações dos produtos.
- A partir de moldes pré-definidos, corta, costura e monta peças completas do vestuário, aplicando as técnicas de costura para tecidos planos, observando o sentido do fio do tecido e a sequência operacional.
- Modelar peças do vestuário, considerando a estrutura, caimento e sentido do fio dos tecidos e as instruções especificadas na ficha técnica para elaboração de moldes.

Diante disso, os seguintes Componentes curriculares Técnico serão considerados **Básicos** - Modelista; Costureiro; Talhador de tecidos; Controlador e Programador de produção; Assistente de produção.

São considerados Componentes **Complementares** aqueles que contribuem para o aperfeiçoamento profissional do Técnico em Vestuário, tais como: Mecânico de máquina de costura; Estampador de tecido; Desenhista de Moda; Assistente de Controle de Qualidade; Assistente de Planejamento e controle de Produção (Métodos e Tempos/Cronoanálise). Estes promovem as seguintes competências descritas no Catálogo do MEC:

- Atuar no apoio às atividades de planejamento da produção.
- Interpretar o plano de trabalho da produção e programa o seguimento de linha.
- Utilizar dados para propor melhorias. Identifica não conformidades e emite relatórios.
- Realizar acabamento, tingimento e estamparia em tecidos, beneficiando fibras soltas, fios e tecidos, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.
- Assistir na análise e solução os problemas de processo e qualidade, aplicando as ferramentas da qualidade, objetivando a melhoria da qualidade, produtividade e satisfação dos clientes, seguindo procedimentos de trabalho e normas da qualidade, saúde, segurança e meio ambiente.

Os Componentes Básicos e Complementares contemplarão em suas ementas, competências que visam à integração dos Conhecimentos Acadêmicos e Técnicos.

Os Componentes Básicos são considerados imprescindíveis para a formação do Técnico em Vestuário e deverão ser cumpridos por todos os estudantes trabalhadores que desejarem essa certificação, ou seja, os que se matricularem no curso PROEJA/CERTIFIC.

Já os Componentes Curriculares Complementares são complementos para a carga horária mínima necessária para a certificação de Técnico em Vestuário. O estudante trabalhador poderá escolher entre os cinco Componentes Complementares, quais tem maior necessidade ou interesse em inscrever-se. Não necessariamente deverá fazer todos eles, somente aqueles que completam as horas faltantes daqueles Básicos.

Caso faça todos os Complementares, receberá certificação como qualificação profissional daqueles que ultrapassarem a carga horária prevista para a certificação de Técnico em Vestuário.

7.2.1 Ementas que compoem a Esfera 2:

A integração dos conhecimentos escolares e técnicos é primordial para tornar o saber significativo, visto que, não há como desenvolver as competências exigidas para o exercício da profissão sem fazer as devidas ligações entre o conhecimento acadêmico e os desafios profissionais ou sociais vivenciados no dia a dia.

Para isto, faz-se necessário que ao planejar a integração dos conhecimentos, o docente da Área de Formação Geral tenha conhecimento sobre a rotina de trabalho do profissional Técnico em Vestuário, como também das vivências cotidianas do mesmo, a fim de promover junto aos docentes da Área Técnica, ações efetivamente significativas e possíveis de serem verificadas pelos estudantes trabalhadores no contexto em que estão inseridos.

Diante disso, as Áreas de Formação Geral e Técnica, ao discutirem e planejarem juntas visualizarão as possibilidades de conteúdos a serem trabalhados e elaborarão estratégias, bem como, desafios que possibilitem aos estudantes a percepção da integração das Áreas envolvidas, na prática de trabalho que realizam na empresa, como também nas vivências diárias nos demais segmentos que fazem parte da vida cotidiana.

Componente curricular Básico	Talhador de Tecidos
Carga Horária	160 horas
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar e acompanhar o processo de produção do setor de corte. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar tecidos e suas propriedades; - Conhecer as técnicas adotadas no enfiesto de diversos tipos de tecidos; - Conhecer os tipos de moldes, características dos tecidos e técnicas de encaixe para produção dos riscos; - Conhecer os tipos de maquinários existentes para o setor de corte; - Identificar, manter e utilizar equipamentos com segurança; - Identificar os defeitos no enfiesto e corte decorrentes das operações realizadas; - Integrar-se ao mundo do trabalho, na busca do aprimoramento profissional; - Utilizar programas de computador (Software aplicado ao Encaixe); - Conscientização sobre as questões ambientais do planeta; - Identificar o impacto dos resíduos sobre o meio ambiente; - Identificar os tipos de resíduos gerados no processo de risco, enfiesto e corte; - Ter noções das práticas ambientais adequadas á atividade profissional; 	

- Saber reconhecer e aplicar as principais técnicas de Segurança do Trabalho;
- Identificar e dominar práticas adequadas que favoreçam o ofício no que diz respeito a sua integridade física.

Saberes

Perímetro e área dos moldes e tecidos. Cálculo de desperdícios de tecidos. Percentagem. Análise dos encaixes dos moldes (manual e software). Regras de três. Programação dos riscos e enfeitos. Cálculo de consumo de tecidos em relação ao consumo da peça (kg ou mt). Transformação de unidades. Gramatura e Rendimento dos tecidos. Tipos de moldes (simetria e assimetria). Elasticidade e Atrito dos tecidos. Diferentes tensões na máquina de enfiar. Encolhimento.

Integração – 30 horas

Matemática e suas tecnologias: regras de três, percentagens, perímetros e área de figuras planas.

Linguagem, códigos e suas tecnologias: relatórios, preenchimento de ordens e fichas, e-mail técnico.

Ciências da Natureza e suas tecnologias: transformações de unidades e simetria e assimetria (espelhos planos), Elasticidade, encolhimento e atrito.

Regime de Alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos trabalhadores serão planejadas atividades que desafiem o mesmo a relacionar o aprendizado escolar ao meio em que vive principalmente no trabalho, proporcionando a este trabalhador a formação em trabalho. As atividades serão planejadas de acordo com o inventário da realidade e descritas no Programa de Aprendizagem de cada Componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

O regime de alternância será aplicado em até 30% da carga horária total do Componente de Talhador de tecidos.

Referências básicas:

- ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual de gerência da confecção. Rio de Janeiro: SENAI, 1996.v.1
- ARAUJO, Mário de. Manual de engenharia têxtil. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.2v.
- DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Sonia Regina Duarte Reis, 2002.
- HEINRICH, Daiane Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

Referências Complementares

- AUDACES vestuário: módulo moldes. Automação e Informática Industrial. Apostila.
- KIS, Carlos. Corte e costure. São Paulo: Credilep, 1967.
- TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: Ed. Do Autor, 2005.

Componente curricular Básico	Modelista
Carga Horária	180 horas
<p>Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os materiais e equipamentos necessários para modelar, executar a construção dos diagramas bases e tipologias de modelagem através de referências históricas e premissas dos profissionais da área, juntamente com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT; - Compreender a modelagem através do Sistema Cartesiano, tanto para costura sobmedida como para artigos de malharia e tecido plano do Vestuário, sendo estes produzidos através das medidas do corpo humano ou tabelas de medidas, possibilitando a graduação - (ampliação e redução de moldes); - Interpretar bases de modelagem manual e no sistema, proporcionando o uso das ferramentas e interface do <i>software</i> de modelagem digital, digitalizando os moldes, encaixando automaticamente no sistema, graduando e cadastrando suas propriedades. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Obter as medidas do corpo humano; - Formular tabela de medidas; - Desenvolver diagramas bases das principais peças do vestuário; 	

- Construir moldes bases de acordo com a tipologia de modelagens;
- Interpretação e leitura das fichas técnicas e figuras de peças do vestuário;
- Trabalhar diferentes tipos de decotes, mangas e franzimentos de forma proporcional;
- Destacar e identificar os moldes;
- Trabalhar com inserção e transferência de pences;
- Graduar os moldes – ampliação ou redução, manualmente;
- Posicionar os moldes sobre o tecido de maneira correta;
- Desenvolver conhecimento sobre protótipos e ficha técnica de modelos;
- Interpretar e analisar o modelo adequado para cada biótipo, analisando a anatomia do corpo humano conforme sua faixa etária;
- Confeccionar os moldes das peças do vestuário, observando as proporções e dimensionamentos exatos do corpo humano;
- Desenvolver moldes diretamente no sistema;
- Verificar medidas e encaixes das partes da modelagem;
- Programar ordem de corte e encaixe;
- Conhecer e utilizar as principais ferramentas e a interface do software;
- Implantação de moldes por processos de digitalização;
- Manipulação das modelagens no sistema;

- Desenvolver graduação e cadastrar propriedades do molde;
- Conhecer as ferramentas de encaixe automático do sistema.

Saberes

Tipos de papéis e materiais utilizados para desenvolvimento de moldes.

Antropometria; Tabela de Medidas; Anatomia humana; Geometria; Matemática (plano cartesiano); Ficha técnica; Montagem e protótipos; Normas Técnicas; Estruturas técnicas e caimento dos tecidos.

Integração – 40 horas

Linguagens, Códigos e suas tecnologias - (análise e produção de gêneros textuais, relacionados à área técnica de atuação com linguagem adequada: ficha técnica, e-mail técnico, relatórios).

Ciências Humanas e suas tecnologias - produção do vestuário anterior à modelagem, primeiros usos das técnicas de modelagem, a modelagem no contexto da produção em massa.

Matemática e suas tecnologias - plano cartesiano, localização dos pontos no plano cartesiano, unidade de comprimento e seus múltiplos.

Regime de Alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos trabalhadores serão planejadas atividades que desafiem o mesmo a relacionar o aprendizado escolar ao meio em que vive principalmente no trabalho, proporcionando a este trabalhador a formação em trabalho. As atividades serão planejadas de acordo com o inventário da realidade e descritas no Programa de Aprendizagem de cada Componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

O regime de alternância será aplicado em até 20% da carga horária total do Componente de Modelista.

Referências básicas:

- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.

Referências Complementares:

- ABREU, D. P. Curso básico de corte e costura. Vol. III. São Paulo: Rideel Ltda.
- Apostila Modelagem malha. Londrina: SENAI, 2005.
- ARAUJO, M. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13377: medidas do corpo humano para vestuário: padrões referenciais. Rio de Janeiro, 1995.
- BRANDÃO, G. Faça você mesma: moldes praia e verão. Rio de Janeiro: Ediouro.
- BURDA. A costura tornada fácil. Eslovênia: Mladinska Knjiga, 2002.
- DUARTE, S; SAGGESE, S. Modelagem industrial brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2002.
- KÖHLER, C. História do vestuário. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

- LEITE, A. S; VELLOSO, M. D. Desenho técnico de roupa feminina. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.
- NAKAO, J. A costura do invisível. São Paulo: SENAC, 2005.
- SENAC. DN. Moldelagem Plana Feminina. Paulo de Tarso Fulco/ Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2007. (Métodos de Modelagem).
- SENAC. DN. Moldelagem Plana Masculina. Paulo de Tarso Fulco/ Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. - SENAC Nacional, 2003. (Métodos de Modelagem).
- SENAC. DN Moldes femininos: noções básicas. Rosa Marly Cavalheiro; Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2004. (Métodos de Modelagem).
- SOUZA, S. C. Introdução à tecnologia da modelagem industrial. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997. 380p. (Série tecnologia têxtil).

Componente curricular Básico	Costureiro
Carga Horária	160 horas
Competências	
- Conhecer e dominar máquinas de costura e seus equipamentos, preparando o aluno para o setor de confecção, utilizando procedimentos técnicos e padrões de qualidade predeterminados para corte e costura de peças do vestuário.	
Habilidades	
- Conhecer a história da vestimenta;	
- Conhecer moldes da indústria do vestuário e as informações contidas nele;	

- Conhecer enfiado, encaixe e risco;
- Saber talhar as peças;
- Identificar os diferentes tipos de máquinas e seus componentes;
- Conhecer os tipos de pontos realizados por cada máquina e as classes de costura;
- Realizar o passamento de fios e linhas;
- Identificar os componentes da agulha da máquina de costura industrial e realizar a troca de agulha nas mesmas;
- Conhecer e interpretar ficha técnica do vestuário;
- Costurar peças do vestuário previamente cortadas;
- Conhecer técnicas para o cálculo do consumo de linhas, fios e insumos em geral;
- Conhecer normas e padrões de qualidade;
- Identificar defeitos e realizar o retrabalho da costura com defeito.

Saberes

Conceitos básicos da criação de moldes; Conceitos básicos de enfiado, encaixe e risco; Principais equipamentos da indústria de confecção: máquinas de costura e corte, tipos de agulhas, linhas e fios; Perfil de costura, classes de pontos, classes de costura; Controle de máquina de costura; Ergonomia e SHT; Operações básicas de costura; Ficha técnica do produto e Sequência operacional; Meio Ambiente e trabalho; Utilização dos aparelhos e dispositivos de costura; Preparação, montagem e acabamento de peças completas; Cálculo do consumo de insumos, linhas e fios; Inspeção e classificação de defeitos.

Integração – 30 horas

Ciências Humanas e suas tecnologias: História da vestimenta; A atividade do costureiro na sociedade.

Aplicação da Alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos trabalhadores serão planejadas atividades que desafiem o mesmo a relacionar o aprendizado escolar ao meio em que vive principalmente no trabalho, proporcionando a este trabalhador a formação em trabalho. As atividades serão planejadas de acordo com o inventário da realidade e descritas no Programa de Aprendizagem de cada Componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

O regime de alternância será em até 25% da carga horaria total do Componente de Costureiro.

Referências básicas:

- ARAÚJO, Mário. Tecnologia do Vestuário. Fundação Calouste Guilbenkian 1996.
- CARDELLA, B. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 2010.
- CORTINA, A. O fazer ético: guia para educação moral. Tradutora: Cristina Antunes. São Paulo: Moderna, 2003.
- RODRIGUES, F.L.; CAVINATTO, V.M. Lixo De onde vem? Para onde vai?. São Paulo, Moderna, 2003.

- DIAS, G. F. Eco percepção: um Resumo Didático dos Desafios Socioambientais.
- DYLLICK, G.; HÄFLINGER, W. Guia da série de normas ISO 14001: Sistemas de gestão ambiental. Tradução: Beate Frank. Blumenau: Edifurb, 2000.
- EISSLER, Roberto, João e AUED, Bernardete Wrublevski. Alfaiates imprescindíveis: imigração, trabalho e memória.
- GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia. Adaptando o Homem ao Trabalho. 4 ed. Bookman, Porto Alegre, 1998.
- Manual de Aplicação da Norma Regulamentadora no. 17. 2ª Ed. Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília, 2002.
- SALIBA, Tuffi M. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. 6ªed. São Paulo: Editora LTR, 2009.
- SCHAUB, Hans. A Costura Tornada Fácil. Burda K 694.
- VIDAL, M.C. Introdução à Ergonomia. Grupo de Ergonomia e Novas Tecnologias/CESERG. Rio de Janeiro.
- ZANIN, M.; MANCINI, S.D. Resíduos Plásticos e Reciclagem Aspectos gerais e tecnologia. São Carlos, Edufscar, 2009.

Componente curricular Complementar	Assistente de Planejamento e Controle de Produção(MT /CRONO ANÁLISE)
Unidade Curricular	Métodos e Tempos
Carga Horária	160 horas
Competências	
- Coordenador e acompanhar o processo de produção da indústria de confecção do vestuário, atuando no apoio às	

atividades de planejamento da produção.

Habilidades

- Conhecer a história da indústria têxtil – Produção moderna e pós-moderna;
- Conhecer os princípios científicos de estudo do processo, operações e tempos;
- Utilizar as ferramentas para o estudo de processo;
- Elaborar relatórios de melhorias, tabelas e gráficos.
- Conhecer, descrever e melhorar os métodos de produção;
- Identificar os movimentos de uma operação;
- Praticar avaliação de ritmo;
- Cronometrar e analisar dados da cronometragem;
- Calcular tempo padrão e eficiência;
- Determinar capacidade produtiva, dimensionamento e balanceamento de produção.

Saberes

Histórico, conceito e objetivos do estudo de métodos e tempos; Áreas de aplicação; Divisão do estudo de tempos e métodos; Gráfico do fluxo do processo; Simbologia; Estudo ou análise da operação; Gráfico homem/ máquina; Ergonomia / EPI's (SHT); Princípios de economia de movimentos; Estudo dos micromovimentos; Sequência Operacional; Padronização e registro do método; Meio Ambiente – resíduos da indústria têxtil; Estudo do tempo (conceito e finalidades); Métodos de obtenção do tempo de uma operação: cronometragem, GMD; RPM da máquina de costura; Terminologia; Métodos de cronometragem; Avaliação de ritmo; Tolerâncias; Procedimentos para elaboração de um estudo de tempos;

Cronometragem; Cálculo da eficiência da operadora; Dimensionamento de pessoal e máquinas; Transição para o modelo de produção pós-moderno; Balanceamento e layout.

Integração – 30 horas

Matemática e suas tecnologias: Regra de três e Porcentagem

Ciências da Natureza e suas tecnologias: Conversão de segundos para centésimos de segundo

Ciências Humanas e suas tecnologias: História da Indústria - Produção moderna

Regime de Alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos trabalhadores serão planejadas atividades que desafiem o mesmo a relacionar o aprendizado escolar ao meio em que vive principalmente no trabalho, proporcionando a este trabalhador a formação em trabalho. As atividades serão planejadas de acordo com o inventário da realidade e descritas no Programa de Aprendizagem de cada Componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

O regime de alternância será aplicado em até 30% da carga horária total do Componente de Assistente de Planejamento de Produção.

Referências básicas:

- BARNES, Ralph M. Estudo de Movimentos e de Tempos: projeto e medida do trabalho. Editora Edgard Blücher. 1982
- MENDONÇA, Artur. Organização da Produção em Confeccção Têxtil. 2ª edição. Editora Publindústria. Porto, 2007.

Componente curricular Básico	Assistente de Produção
Carga Horária	160 horas
Competências - Auxiliar na administração e na produção de processos industriais, de acordo com técnicas adequadas de gestão da produção; princípios de planejamento, programação e controle da produção; e normas e procedimentos técnicos que levem em conta os custos, a qualidade e a segurança, higiene e saúde no trabalho.	
Habilidades - Saber localizar na Consolidação das leis do Trabalho (CLT) e interpretar adequadamente os principais artigos que se referem à admissão, demissão, aviso prévio e a estabilidade; à jornada de trabalho, o trabalho noturno e as condições especiais de duração e condições de trabalho; e às atividades insalubres e perigosas; - Saber elaborar layouts, fluxogramas e organogramas; - Conhecer as formas jurídicas de constituição de empresas, os passos pararegistrar e dar baixa numa empresa, além de	

conhecer algumas técnicas de chefia e liderança;

- Entender a importância e o papel do PPCP nos sistemas produtivos;
- Saber elaborar previsões de demanda conforme técnicas adotadas;
- Compreender os princípios do planejamento da capacidade produtiva; da elaboração do plano agregado da produção e do plano mestre da produção; e da análise da capacidade utilizando o plano mestre da produção;
- Conhecer as técnicas de escolha dos sequenciamentos da produção mais adequados para cada empresa e da melhor forma de fazer o acompanhamento da produção;
- Compreender os conceitos básicos de custos e classifica-los em direto, indireto, fixo e variável;
- Saber Elaborar as planilhas de formação dos custos: matéria-prima, mão-de-obra direta e indireta, provisão para depreciação e despesas administrativas de uma confecção;
- Saber calcular o preço de vendas de produtos de confecção;
- Conhecer os principais programas de gestão da qualidade;
- Saber identificar problemas em ambiente industrial e propor soluções através de ferramentas da qualidade;
- Conhecer as causas de acidentes do trabalho mais comuns, os meios de prevenção e as principais Normas regulamentadoras de Segurança e Higiene do trabalho.

Saberes

Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT); Organizações e Normas gerenciais; Políticas, princípios e técnicas de planejamento, programação e controle da produção; Contabilidade de custos; Conceitos, princípios, programas e

ferramentas da qualidade; Interfaces do trabalho e normas com a saúde do trabalhador e sua relação com o meio ambiente; Causas de acidentes do trabalho e os meios de prevenção; Normas regulamentadoras de Segurança e Higiene do trabalho.

Integração – 30 horas

Ciências Humanas e suas Tecnologias: Revolução industrial e condições de trabalho voltadas a saúde e segurança do trabalho na época, bem como trabalho feminino e do menor; 2ª Guerra Mundial e Pós Guerra e as tecnologias desenvolvidas a partir destes acontecimentos; Era Getúlio Vargas.

Linguagem, códigos e suas tecnologias: Leitura e interpretação de textos, considerando que as Normas Regulamentadoras e CLT possuem uma linguagem mais técnica; Modelos de correspondência comercial;

Regime de Alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos trabalhadores serão planejadas atividades que desafiem o mesmo a relacionar o aprendizado escolar ao meio em que vive principalmente no trabalho, proporcionando a este trabalhador a formação em trabalho. As atividades serão planejadas de acordo com o inventário da realidade e descritas no Programa de Aprendizagem de cada Componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

O regime de alternância será aplicado em até 30% da carga horária total do Componente de Assistente de Produção.

Referências básicas:

- ANDERSON, B. Alongue-se no Trabalho. São Paulo: Sumus, 1998.
- DEJOURS, C. A loucura do trabalho. Cortez, 1992.
- GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia. Adaptando o Homem ao Trabalho. 4 ed. Bookman, Porto Alegre, 1998.
- Manual de Aplicação da Norma Regulamentadora no. 17. 2ª Ed. Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília, 2002.
- Revista Proteção. Edição anual sobre Saúde e Segurança do Trabalho. Disponível em www.proteção.com.br, 2014.
- SILVA, M. A. e DE MARCHI. Saúde e qualidade de vida no trabalho. São Paulo, 1997.
- VIDAL, M.C. Introdução à Ergonomia. Grupo de Ergonomia e Novas Tecnologias/CESERG. Rio de Janeiro.

Componente curricular Complementar	Estampador
Carga Horária:	160 horas

Competências

- Conhecer o processo de obtenção de matrizes, identificando os diversos tipos de estampa e suas aplicações estabelecendo fluxos completos para produtos estampados.

Habilidades

- Compreender o fluxo de produção da cadeia têxtil;
- Identificar as necessidades de beneficiamentos primários, secundários e terciários;
- Conhecer os materiais, equipamentos e o processo para gravar matrizes serigráficas;
- Identificar os tipos de estampagem aplicados a cada artigo têxtil;
- Conhecer máquinas e equipamentos de estamparia;
- Desenvolver fluxo de produção para processos de estamparia convencional: em pigmento, corantes e especiais;
- Conhecer as necessidades e o processo de impressão digital;
- Conhecer o controle de qualidade de estampados;
- Montar fluxos de produção para têxteis estampados: pré-estampagem, estampagem e pós-estampagem.

Saberes

Separação de cores em software aplicado; Impressão de fotolitos; Identificação de tecidos; Tipos de emulsões; Aplicação de emulsões; Secagem dos quadros; Revelação dos quadros; Tipos e misturas de pigmentos; Aplicação de pigmentos; Secagem das estampas; Preparo de matrizes; processo de estampagem com pigmento; processos de estampagem especiais; processo de estampagem com corantes; estamparia digital; máquinas e equipamentos de estamparia; materiais;

controle de qualidade; Fiação: cuidados na armazenagem e estocagem de fibras; preparação a fiação; sistemas de titulação; cálculo de titulação; fluxos de fiação cardado, penteado, open-end e jet-spinner; climatização e embalagem; Tecelagem: preparação a tecelagem; urdideira; engomadeira; bobinadeira; espuladeira; classificação dos teares; lançadeira; pinça; projétil; jato de ar; jato de água; princípios de formação de tecidos planos: tafetá, sarja, cetin, listados e xadrez; análise de tecidos; Beneficiamento: preparação; desengomagem; mercerização; purga; alvejamento; tinturaria; tingimeto de fibras celulósicas; tingimeto de fibras Protéicas; tingimeto de fibras termoplásticas; acabamento; amaciamento; estabilização dimensional; acabamentos especiais; resinagem. Lavanderia: desengomagem; processos de lavação; acabamento.

Integração – 30 horas

Ciências Humanas e suas tecnologias: Noções de citologia vegetal (polímeros naturais), fibras naturais (vegetais e animais); enzimas; Dispersões (colóides e suspensões) emulsificantes e espessantes; Preparação de soluções; Polaridade e solubilidade; Viscosidade relativa; Ácidos e bases (Indicadores), pH e medição do pH; Fenômenos de superfície (adsorção) e absorção; Tensoativos e umectantes; Pigmentos e corantes; teoria da cor; Reações redox (ataques oxidativos aos cromóforos); Reações de polimerização, Fixadores; O calor e as reações químicas; Interferências antrópicas no ambiente; Noções de ecologia; ETA e ETE para tinturaria e estamparia, qualidade da água para estamparia e tinturaria; Os efluentes de estamparia e o Tratamento; Noções de gerenciamento ambiental de resíduos gerados nos processos têxteis: Riscos ambientais (físicos, químicos, ergonômicos e acidentes); EPIs e EPCs aplicados para a profissão; Técnicas de extinção de incêndios; Noções de termologia e calorimetria; Luz e teoria da cor, Espectrofotometria (do IV ao UV),

refração; teoria da cor; luminescência (fosforescência e fluorescência); propriedades físicoquímicas dos polímeros;

Regime de Alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos trabalhadores serão planejadas atividades que desafiem o mesmo a relacionar o aprendizado escolar ao meio em que vive principalmente no trabalho, proporcionando a este trabalhador a formação em trabalho. As atividades serão planejadas de acordo com o inventário da realidade e descritas no Programa de Aprendizagem de cada Componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

O regime de alternância será aplicado em até 20% da carga horaria total do Componente de Estampador.

Referências básicas:

- ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. de M. Portugal Fundação Calouste Gulbenbian. 1986
- Estamparia à Metro e à Peça GOMES, J. M. Portugal. Publindustria
- Manual de Engenharia Têxtil.

Componente curricular Complementar	Manutenção e Mecânica de Máquina de Costura Industrial
Carga Horária	160 horas
<p>Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar manutenção corretiva, preventiva nas máquinas de costura reta, overloque e cobertura, construindo um planejamento da manutenção periódica em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança, e com atenção a aspectos ambientais e de saúde. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar as técnicas de habilidades básicas nos processos pertinentes à Manutenção de Máquinas de Costura Industrial; - Utilizar corretamente as ferramentas de uma oficina, bem como conhecer que ferramentas são essas; - Distinguir os tipos de máquinas de costura industrial com as medidas para as regulagens dos diferentes tipos; - Identificar as agulhas, fios, linhas de costura e suas aplicações nas máquinas e tecidos determinados; - Identificar, manter e utilizar equipamentos com segurança; - Saber distinguir os tipos de manutenção bem como para que servem e como funcionam; - Distinguir óleos e lubrificantes em geral; - Executar a manutenção corretiva das máquinas reta, overloque e cobertura; - Fazer o planejamento da manutenção periódica em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde; - Identificar os defeitos na costura decorrentes das regulagens na máquina; 	

- Integrar-se ao mundo do trabalho, na busca do aprimoramento profissional.

Saberes

Introdução à manutenção; Manutenção corretiva, preventiva e preditiva; Análise de falhas em equipamentos;

Técnicas de desmontagem em máquinas; Montagem de conjuntos mecânicos;

Utilizar corretamente as ferramentas de uma oficina bem como conhecer que ferramentas são essas;

Nomenclatura das máquinas de costura; Classificação das máquinas de costura;

Tipos de agulhas que são usadas nas máquinas de costura; Posicionamento das agulhas em cada tipo de máquina; Partes das agulhas e suas funções; Tipos de pontas das agulhas e utilizações; Relação de grossuras de agulhas X fios; Princípios de utilização do fio certo na agulha certa; Distinguir os tipos de máquinas com as medidas para as regulagens dos diferentes tipos;

Desmontagem e montagem das máquinas de costura reta, overloque e cobertura;

Cálculo de RPM; Cálculo de Consumo de Energia; Uso de Catálogo;

Máquinas simples e complexas, engrenagens, Movimento circular uniforme, Princípios de construção mecânica.

Mecânica: Princípios de construção mecânica, Equipamentos de construção mecânica.

Lubrificação: conceitos e objetivos da lubrificação, tipos de lubrificantes, classificação dos lubrificantes, principais propriedades, aditivos, aplicação dos lubrificantes, planejamento, programação e organização da lubrificação;

Resíduos provenientes da atividade de manutenção e descarte adequado dos mesmos.

Riscos ambientais (físicos, químicos, ergonômicos e acidentes); EPIs e EPCs aplicados para a profissão; Técnicas de extinção

de incêndios.

Integração – 30 horas

Ciências da Natureza e suas tecnologias: Metais, principais ligas metálicas e suas propriedades; oxidação metálica e proteção contra a oxidação; Tipos de soldas e fumos metálicos das soldas; Lubrificação: conceitos e objetivos da lubrificação, tipos de lubrificantes, classificação dos lubrificantes, principais propriedades, aditivos, aplicação dos lubrificantes.

Ciências Humanas e suas tecnologias: Resíduos provenientes da atividade de manutenção e descarte adequado dos mesmos.

Regime de Alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos trabalhadores serão planejadas atividades que desafiem o mesmo a relacionar o aprendizado escolar ao meio em que vive principalmente no trabalho, proporcionando a este trabalhador a formação em trabalho. As atividades serão planejadas de acordo com o inventário da realidade e descritas no Programa de Aprendizagem de cada Componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

O regime de alternância será aplicado em até 20% da carga horaria total do Componente de Mecânico de Máquinas de

Costura Industrial.

Referências Básicas

- ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual de gerência da confecção. Rio de Janeiro: SENAI, 1996.v.1.
- ALVES, Robson; MARTINS, Luiz Gonzaga. Mecânica de máquina de costura industrial: agulhas.
- ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- BRANDÃO, Gil. Aprenda a costurar. 6.ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1981.
- MALUF, Eraldo; KOLBE, Wolfgang. Dados técnicos para a indústria têxtil. 2. ed. São Paulo: ABIT, 2003. Manual de segurança e
- Medicina do trabalho, Portaria 3214 de 1978 Editora Atlas. Normas de segurança contra incêndios (Instrução Normativa Corpo de Bombeiros e Polícia Militar de Santa Catarina): 1994.
- Manuais de operação das máquinas que compõem o laboratório de manutenção de máquinas de costura.
- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.
- SENAI, São Paulo: 2003.

Componente curricular Básico	Controlador e Programador de Produção
Carga Horária:	160 horas

Competências

- Realizar a programação e o controle da produção, preservando os requisitos de qualidade e consumo dos mesmos de acordo com normas, padrões e especificações dos produtos realizando a programação utilizando softwares voltados aos cálculos necessários.

Habilidades

- Aplicar técnicas de programação e produção de ordens de corte;
- Utilizar programas de computador (Software aplicado aos cálculos);
- Calcular o consumo de tecidos e aviamentos necessários para produção e estoques;
- Aplicar técnicas de programação e produção de ordens de corte utilizando sistemas de computadores;
- Utilizar programas de computador (Software aplicado aos cálculos);
- Calcular o consumo de tecidos e aviamentos necessários para produção e estoques (Software aplicado aos cálculos).

Saberes

Tipos de tecido; Equipamentos de enfiar e corte; Tipos de moldes; Tipos de risco; Programação de encaixe; Programação de cores (2,3 e 4 cores); Tipos e cálculo de desperdícios; Administração de materiais utilizados no setor de corte. Software aplicado aos cálculos.

Integração – 30 horas

Matemática e suas tecnologias: regras de três, porcentagens;

Linguagem, códigos e suas tecnologias: relatórios, preenchimento de ordens e fichas, e-mail técnico;

Ciências da natureza e suas tecnologias: transformações de unidades e simetria e assimetria (espelhos planos), Elasticidade, encolhimento e atrito.

Regime de Alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos trabalhadores serão planejadas atividades que desafiem o mesmo a relacionar o aprendizado escolar ao meio em que vive principalmente no trabalho, proporcionando a este trabalhador a formação em trabalho. As atividades serão planejadas de acordo com o inventário da realidade e descritas no Programa de Aprendizagem de cada Componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

O regime de alternância será aplicado em até 40% da carga horária total do Componente de Controlador e Programador de Produção.

Referências básicas:

- ARAÚJO, Mário. Tecnologia do Vestuário. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de Janeiro, 1996.
- REZENDE, M^a Lucia Alencar de. PCP Básico na indústria têxtil. Editora Cetiç. Rio de Janeiro, 1992.

Referências Complementares:

- ARAUJO, Mário. Manual de engenharia têxtil. Vol II. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de Janeiro.

Componente curricular Complementar	Assistente de Controle de Qualidade
Carga Horária:	180 horas
Competências - Aplicar as ferramentas da qualidade, objetivando a melhoria da qualidade, produtividade e satisfação dos clientes, seguindo procedimentos de trabalho e normas da qualidade, saúde, segurança e meio ambiente, analisando e solucionando e supervisionando os problemas de processo e qualidade, da confecção de produtos de vestuário conforme padrões de qualidade exigidos.	
Habilidades - Conhecer as especificações de qualidade nas diversas etapas da área de confecção de produtos de vestuário (etapa inicial, intermediária e produto acabado); - Conhecer os processos de inspeção dos aviamentos; - Conhecer métodos de classificação de tecidos e malhas; - Identificar as influências do controle de qualidade nos benefícios do produto acabado; - Identificar as características das operações e controles de processos industriais da confecção;	

- Desenvolver ficha de especificações de insumos com as suas características;
- Desenvolver plano de especificação e de ação para controlar a qualidade do processo de confecção em suas diversas etapas;
- Identificar e classificar os tipos de defeitos nos tecidos e malhas;
- Identificar e classificar os tipos de defeitos no produto acabado;
- Desenvolver plano de amostragem.

Saberes

Introdução ao Controle da Qualidade; Inspeção; Áreas do Controle de Qualidade na Confecção; Compras e Recepção; Características de comportamento durante a produção e uso; Aspectos para julgamento final do tecido; Controle de Qualidade do Tecido, testes, classificação; Defeitos de tecidos e sua classificação; Plano de amostragem; Codificação do lote; Inspeção de Qualidade dos aviamentos; Controle durante o processo de fabricação; Eliminação de defeitos no corte; Controle de Qualidade no corte; Controle do produto acabado; Especificações de Qualidade; Programa de Controle de Qualidade para tecido de malha; Programa de Controle de Qualidade para tecido plano; Zonas focais; Pessoas chave no Programa de Controle de Qualidade; Símbolos usados na etiqueta; Normas do Inmetro em relação à etiqueta; Informação que deverão constar na etiqueta; Composição; Tratamento de cuidados para conservação; Marcação na embalagem; Das infrações e penalidades.

Integração – 30 horas

Ciências Humanas e suas Tecnologias: Realização e comprometimento no trabalho.

Matemática e suas tecnologias: percentagens e gráficos.

Linguagem, códigos e suas tecnologias: relatórios, preenchimento de planos de amostragem, e-mail técnico; expressão verbal e

corporal; simbologia da qualidade e conservação de tecidos.

Regime de Alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos trabalhadores serão planejadas atividades que desafiem o mesmo a relacionar o aprendizado escolar ao meio em que vive principalmente no trabalho, proporcionando a este trabalhador a formação em trabalho. As atividades serão planejadas de acordo com o inventário da realidade e descritas no Programa de Aprendizagem de cada Componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

O regime de alternância será aplicado em até 50% da carga horária total do Componente de Assistente de Controle de Qualidade.

Referências básicas:

- ARAUJO, Mário. Manual de engenharia têxtil. Vol II. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de Janeiro.
- MAIA. Elen. Apostila Controle de Qualidade na Confecção. IF-SC Campus Caçador, 2011.

- MALUF, Eraldo. Controle de Qualidade na Indústria Têxtil. Editora IPT. 2000.
- Norma ABNT nº 5426 – Plano de Amostragem. Janeiro 1985.
- Regulamento Técnico, etiquetagem de produtos têxteis. INMETRO.

Componente curricular Complementar	Desenhista de Moda
Carga Horária:	160 horas
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as ferramentas básicas dos <i>softwares</i> de desenho e suas aplicações, juntamente com as tipologias de peças de roupas e desenhos importados, vetorizados, texturas ou executados totalmente no sistema; - Elaborar fichas técnicas e desenho técnico do vestuário, estampas e ilustração de croqui no sistema para os diversos públicos do vestuário; - Desenvolver pensamento analógico e concreto senso de proporção, espaço, volume e planos para aplicar em expressões gráficas que envolvam o corpo humano e as peças do vestuário com detalhes, através de escalas de desenho, dimensionamento e proporção; - Conhecer as normas (ABNT) de representação gráfica do desenho técnico para confecção do vestuário, linhas convencionais, cotagem, tipos e espessuras de linha para perfis de costura. 	

Habilidades

- Executar rotinas básicas de acesso a um computador;
- Aplicar as ferramentas do *software* para desenvolver os desenhos e colorir;
- Digitalizar imagens e exportá-las de forma correta;
- Vetorizar imagens e tratá-las no sistema;
- Desenhar diversos tipos de peças do vestuário;
- Aplicar fundos e programar o *lay-out* gráfico;
- Utilizar bases das figuras geométricas para traçar peças do vestuário;
- Utilizar-se da expressão gráfica para projeção nos planos 2D e 3D;
- Elaborar desenho técnico de peças do vestuário aplicando normas de desenho;
- Interpretar e representar perfis de costura e detalhes dos artigos do vestuário;
- Interpretar e aplicar os conceitos de ficha técnica;
- Elaborar croquis para ficha técnica do produto;
- Desenvolver a percepção e observação e utilizar as ferramentas específicas do desenho aplicando perspectivas, linha, ponto, plano e volume;
- Interpretar os croquis de moda e desenvolver expressão gráfica do desenho técnico;
- Desenhar manualmente e desenhar através dos *softwares* destinados ao *design* de moda;
- Representar artigos do vestuário através de volumes, formas, linhas, e recortes para compreensão do modelista e setores

afins;

- Desenvolver croquis da figura de moda de forma plana e tridimensional;
- Utilizar as técnicas para construção do desenho de moda e do desenho técnico nas posições principais: frente, costas, perfil;
- Desenhar tecnicamente a figura humana e as peças do vestuário de forma satisfatória;
- Representar o caimento e a estrutura dos tecidos no desenho de moda, volumes, formas e linhas, texturas e estampas.
- Preencher ficha técnica de acordo com as Normas da ABNT;
- Desenhar diversas tipologias de peças de roupas através do desenho técnico, tanto para o público feminino quanto para o masculino e o infantil.

Saberes

Desenhos técnicos; fichas técnicas e figuras geométricas; Aplicação de fundos, e desenhos coloridos; Figuras geométricas, 2D e 3D, perspectivas, volume e planos; Utilização gráfica dos tipos de linhas e espessuras no desenho; Técnicas para construção de peças da indumentária masculina, feminina e infantil; Detalhes das peças: decotes, golas, mangas, punhos, abotoamento.

Normas da ABNT para o desenho técnico; Representação gráfica da estrutura, padronagem, estampas e movimento dos tecidos, aplicação de texturas e estampas; finalização de ilustração no sistema; Técnicas de ilustração e luz e sombra; Desenhos de observação, técnico e de moda; Introdução ao desenho; bases geométricas para entender a construção do desenho, desenho do corpo humano: masculino, feminino e infantil; desenho de tipologias de roupas e vestimentas do corpo humano, desenho de calçados no croqui, desenho de acabamentos de costura, modelagens diferenciadas, desenho técnico do vestuário: masculino, feminino e infantil; tipologias das peças e tipologias de acabamentos, golas, recortes, ilustração dos

desenhos de moda utilizando diferentes materiais e técnicas; introdução à interpretação da ficha técnica e seu preenchimento.

Integração – 40 horas

Linguagem, código e suas tecnologias - análise e produção de gêneros textuais relacionados à área técnica de atuação, com linguagem adequada: ficha técnica, e-mail técnico, relatórios, proporção, volume, elementos da forma: linhas, pontos, planos, luz e sombra, textura;

Ciências Humanas e suas tecnologias - Conceito de mercadoria na sociedade de consumo;

Matemática e suas tecnologias - plano cartesiano, localização dos pontos no plano cartesiano, unidade de comprimento e seus múltiplos, proporção (escala).

Regime de Alternância

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos trabalhadores serão planejadas atividades que desafiem o mesmo a relacionar o aprendizado escolar ao meio em que vive principalmente no trabalho, proporcionando a este trabalhador a formação em trabalho. As atividades serão planejadas de acordo com o inventário da realidade e descritas no Programa de Aprendizagem de cada Componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

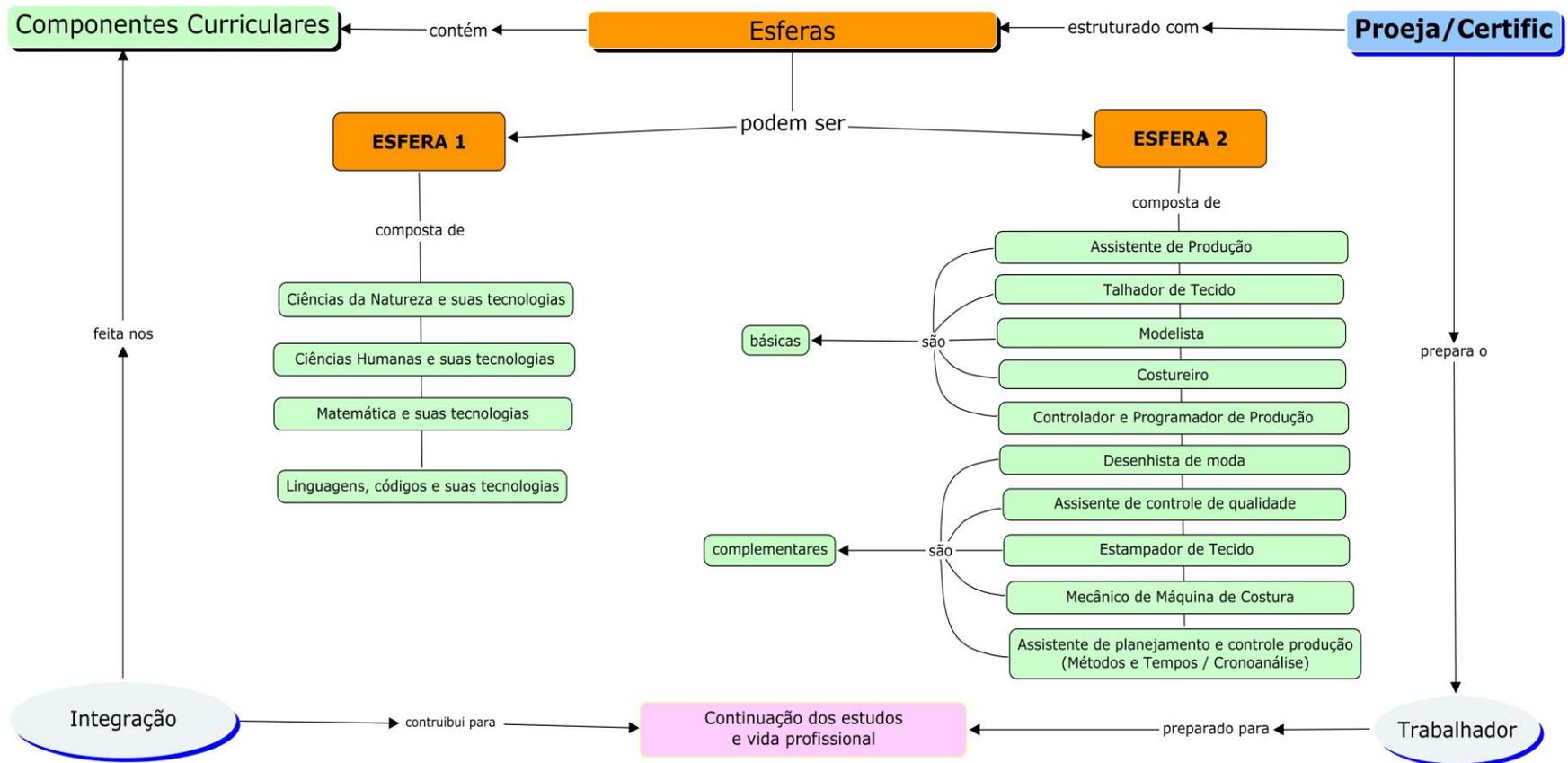
O regime de alternância será aplicado em até 25% da carga horária total do Componente de Desenhista de Moda.

Referências básicas:

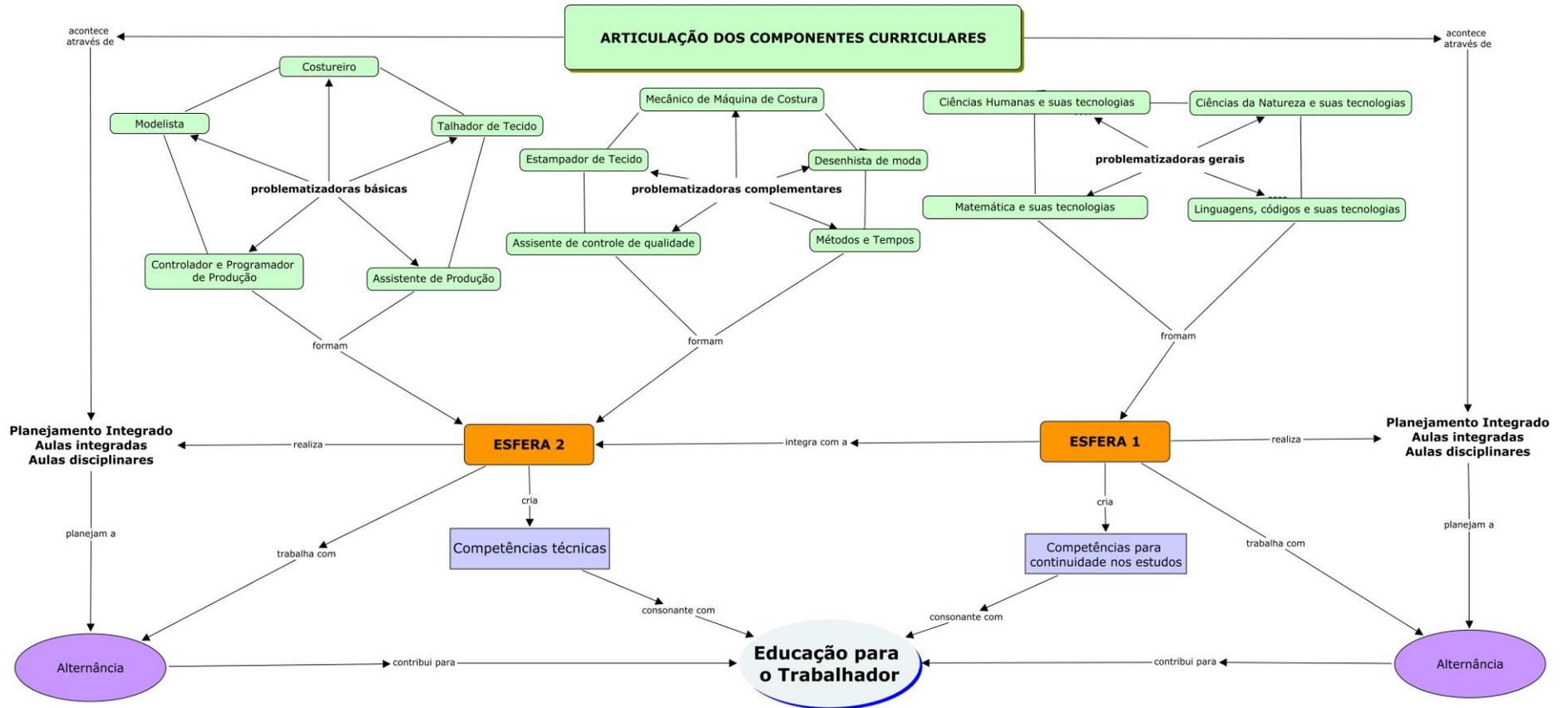
- BELTRAME, G. Il disegno de figurino di moda. Firenze: Paradigma, 1998.
- BORRELLI, L. Fashion illustration now. Londres: Thames & Hudson Ltd, 2000.
- CATELLANI, R. M. Moda ilustrada de A a Z. São Paulo: Manole, 2003.
- HALLAWELL, P. Visagismo: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- HALLAWELL, P. **Visagismo**: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.
- MORRIS, B. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- PENTEADO, J. A. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- SPECK, H. J. Manual básico de desenho técnico. Florianópolis: UFSC, 1997.
- TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleções. Brusque: D.Treptow, 2003.

8 - MATRIZ CURRICULAR		C.H. Total	
Base de Conhecimentos Científicos e Tecnológicos	Formação Geral – Esfera I	Ciências da Natureza e suas tecnologias.	300
		Ciências Humanas e suas tecnologias.	300
		Matemática e suas tecnologias.	300
		Linguagens, Códigos e suas tecnologias.	300
	Integração da Parte Específica + Formação Geral – Esfera II	Componente Básico Controlador e Programador de Produção	160
		Componente curricular Complementar Assistente de Planejamento e Controle de Produção - Métodos e Tempos e Cronoanálise.	160
		Componente curricular Complementar Estampador de Tecido.	160
		Componente curricular Complementar Mecânico de Máquina de Costura.	160
		Componente Básico Talhador de Tecido.	160
		Componente Básico Modelista.	180
		Componente Básico Costureiro.	160
		Componente Básico Assistente de Produção.	160
		Componente curricular Complementar Desenhista de Moda.	160
		Componente curricular Complementar Assistente de Controle de Qualidade.	180
TCC	40		
TOTAL		2880	

8.1 DIAGRAMA DO CURSO



8.2 DIAGRAMA DE ARTICULAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES



9 - REGIME DE ALTERNÂNCIA

A Pedagogia da Alternância consiste numa metodologia de organização do ensino escolar que aborda experiências formativas diferenciadas e distribuídas ao longo de tempos e espaços distintos, objetivando a formação profissional. Segundo Silva (2000), surgiu de um movimento de agricultores franceses em 1935 a partir das insatisfações com o sistema educacional, por não atender as especificidades da Educação para o meio rural.

No Brasil começou em 1969 no estado do Espírito Santo, onde foram construídas as três primeiras Escolas Famílias Agrícolas. Apesar dos decorridos 40 anos, essa proposta pedagógica ainda é pouco discutida no meio acadêmico.

A metodologia atribui a articulação entre os momentos de atividades realizadas no meio profissional dos estudantes e entre as atividades escolares. Nessa, focaliza o conhecimento acumulado levando em consideração as experiências obtidas diariamente em seu ramo profissional. Diante disso, engloba o saber escolar aliado às temáticas relativas ao contexto em que vive: associativas, comunitárias, ambientais, sociais, políticas e econômicas. Segundo Morin(2003):

“essa é a pedagogia da complexidade, entendida como aquela que é tecida junta, inseparável, interdependente, interativa e inter-retroativa entre as partes e o todo, o todo e as partes. É, ainda, a pedagogia da cooperação, porque busca articular a formação fazendo uma integração de dois espaços distintos: a escola e o meio. Dessa forma, os movimentos sociais do campo tem um significado importante, na medida em que os jovens que o constituem estudam também nessa pedagogia”.

Para a aplicabilidade desta metodologia é necessário observar alguns elementos importantes: Relacionar o Currículo diretamente às especificidades; Compreender que a escola é vida e não prepara para a vida, mas sim para os desafios; Contribuir para a superação dos fracassos, inserção; Entender as necessidades específicas sem ser paternalista;

Estes elementos pontuam o reconhecimento dos Complexos como ponto de partida para as informações da realidade, tais como: Planos de ensino; Inventário da realidade (perguntas aos alunos e a realidade da escola); Princípios para orientar o convívio: regras e o funcionamento; Relação do aprendizado e a própria vida.

Assim, a prática vivenciada através do Regime de Alternância está prevista nas ementas e será descrita nos Planos de Aprendizagem dos docentes que compoem cada Componente curricular conforme Regulamento estabelecido no (anexo1) deste projeto.

10 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem o objetivo de oferecer ao estudante trabalhador um momento de análise e reflexão de temas ou situações vivenciadas no cotidiano da sua ação laboral. O TCC é uma atividade curricular obrigatória e individual, com carga horária de 40h orientada por um professor do curso e distribuída em três momentos distintos para a sua elaboração:

1ª Etapa: apresentação escrita do problema e justificativa (10h);

2ª Etapa: apresentação escrita do referencial teórico (10h);

3ª Etapa: apresentação escrita dos resultados da pesquisa e análise (10h);

4ª Etapa: comunicação oral, perante banca examinadora e entrega da versão final do trabalho escrito (contendo de 8 a 15 páginas) (10h).

Até o final do curso o estudante trabalhador tem a obrigatoriedade de finalizar o TCC, a fim de integralizar esta etapa para a conclusão do curso PROEJA/CERTIFIC Técnico em Vestuário.

As demais definições quanto à estruturação, organização e acompanhamento do TCC constarão em regulamento próprio.

11 - AVALIAÇÃO

A escola é o lugar da construção da autonomia e da cidadania, onde a avaliação dos processos, seja das aprendizagens, da dinâmica escolar ou da própria instituição, é responsabilidade de todos os envolvidos no processo.

Entendendo a avaliação como algo inerente aos processos cotidianos e de aprendizagem, na qual todos os sujeitos desses processos estão envolvidos, pretende-se conduzir a avaliação compreendida como uma estratégia pedagógica de construção do conhecimento. Visto que, “A avaliação, como parte de uma ação coletiva de formação dos estudantes, ocorre, portanto, em várias esferas e com vários objetivos”. (Indagações sobre Currículo: Currículo e Avaliação, MEC, 2008)

Diante disso, o planejamento da avaliação será construído durante o processo, onde serão utilizados Instrumentos de Avaliação, partindo das interações construídas com os estudantes/trabalhadores no interior de cada Componente curricular com vistas as suas possibilidades de entendimento dos saberes trabalhados. Para cada Instrumento serão utilizados critérios capazes de fornecer informações acerca das ações de aprendizagem realizadas durante a prática pedagógica.

Esses critérios de avaliação e o resultado mínimo requerido para aprovação em cada Componente do Conhecimento serão elaborados observando o perfil de conclusão e os requisitos mínimos estabelecidos neste Projeto.

Os métodos e instrumentos utilizados nos processos de avaliação serão decididos em cada Componente curricular, através do planejamento coletivo, descritos detalhadamente nos Programas de Aprendizagem e elaborados segundo os critérios:

- Maior diversidade de estratégias avaliativas considerando aspectos teóricos e práticos e reconhecimento dos saberes e habilidades adquiridas pelo trabalhador.
- Compreensão da avaliação como um processo de construção dos conhecimentos formais e informais partindo dos saberes já existentes.
- Permitir que o trabalhador se autoavalie e reflita sobre seu aprendizado.

Os divulgadores dos resultados da avaliação serão os seguintes:

Apto

Não Apto

A recuperação será processual e ocorrerá enquanto o estudante trabalhador estiver cursando o Componente do Conhecimento.

Caso o estudante trabalhador obtenha conceito Não Apto seja nas avaliações ou por frequência (inferior a 75%) no Componente curricular frequentado, será orientado a fazer atividades complementares práticas ou teóricas elaboradas pelos docentes do referido Componente possibilitando a recuperação das atividades.

12 - ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

O curso Técnico em Vestuário não prevê estágio obrigatório para a conclusão da formação acadêmica por entender que as atividades propostas para o TCC fazem a integração das atividades práticas profissionais com os conteúdos teóricos, porém será oportunizado o estágio não obrigatório para todos os alunos, desde o início do curso com supervisão e acompanhamento realizado pelo setor de estágio do Campus-JS e por um professor designado pela coordenação do curso para este fim

13 – ESTRUTURA

PLANO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Criação e a estruturação do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos do Campus Jaraguá do Sul - NEJA.

Visando atender e acolher o estudante trabalhador durante o período de 8h, sendo 4 horas no período matutino e 4 horas no vespertino, o campus Jaraguá do Sul terá espaço próprio para as atividades do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos com equipe formada por: 1(um) docente ou pedagogo Articulador do Núcleo(NEJA) com carga horária de 30h semanais; 1(um) docente de Formação Geral com carga horária de 20h semanais; 1(um) docente da Área Técnica com carga horária de 10h semanais ou 2(dois) docentes dessa Área com 5h semanais cada um; 1(um) docente da Área Técnica ou de Formação Geral, Articulador de Alternância com carga horária de 1h semanal; 1 articulador do processo CERTIFIC; equipe EIPS composta por 6 servidores docentes e pedagogos com carga horária semanal de 4h. Estes profissionais envolvidos elaborarão capacitações aos demais servidores do campus, visando esclarecer as especificidades dos Programas Sociais CERTIFIC-PROEJA, bem como, sobre o formato do curso.

Além disso, serão asseguradas aos docentes envolvidos no curso 2h semanais para o planejamento integrado das atividades e para estudos, reflexões e discussões sobre a nova proposta metodológica, elaboração de relatórios e outras formas de acompanhamento dos estudantes trabalhadores.

O ambiente para o NEJA permitirá ao trabalhador um atendimento individualizado, acompanhamento da sua trajetória escolar, documentação, arquivamento e manutenção dos registros do processo formativo.

Os documentos serão encaminhados para o Registro Acadêmico que fará o processo de matrícula, registro dos dados e a certificação de acordo com o Sistema vigente.

Diante disso, desde o momento da pré-inscrição até o final do curso o trabalhador terá acompanhamento e atendimento específico e diferenciado.

A união de esforços das duas coordenações da Pró-Reitoria de Ensino, CERTIFIC e PROEJA deu origem à CIPS, cujo trabalho nos campus se concretizou por meio das EIPS. Este trabalho de integração dos Programas CERTIFIC-PROEJA é uma perspectiva da Pró-Reitoria de Ensino - Proen para a Educação de Adultos no IFSC que iniciou com os editais 03/Proen/2013 01/Proen/2014 e deve firmar-se com os Núcleos de Educação de Jovens e Adultos NEJA.

Na reitoria, a própria CIPS deverá evoluir para um Programa de Educação de Adultos (PREA)

Assim como os projetos das EIPS, o próprio NEJA pode ser considerado um piloto, que deverá ser pensado e construído a partir do semestre 2014-2, quando iniciam os cursos propostos.

Caberá à NEJA a identificação do conjunto de processos de aprendizagem, formais ou não formais, pelos quais os jovens e adultos desenvolvem suas capacidades, enriquecem seus conhecimentos e melhoram suas competências técnicas ou profissionais ou as reorientam a fim de atender suas próprias necessidades e as da sociedade. Realizar o processo de reconhecimento e certificação destas competências e/ou a orientação destes jovens e adultos no sentido da complementação dos saberes e habilidades pretendidas.

Quadro de composição do núcleo de EJA

Qt	Função	C.H.	Atribuições
1	coordenador/Articulador	20	-Coordenar equipe do Núcleo -Realizar a interlocução com a CIPS(PREA)/Proen/ -Coordenar os processos de certificação de saberes. -Coordenar os cursos Proeja -Ser uma referência para os sujeitos da EJA
2	Orientador. Docente.	20	-Prover as condições necessárias para o processo de certificação dos saberes(Físicas e humanas) -Organizar o acolhimentos dos alunos matriculados no CERTIFIC -Realizar o processo de reconhecimento dos saber, -Orientar o R.A. na confecção do certificado previstos no PPCI e orientar os alunos para a formação pretendida. -Orientar os alunos no processo formativo. -Articular as atividades desenvolvidas em regime de alternância.
2	Estagiários (Alunos da licenciatura)	20	-Auxiliar a coordenação do Neja. -Auxiliar os Orientadores do Neja.

Quadro dos espaços físicos e equipamentos Necessários.

Espaço.	M ² Aprox.	Equipamentos e mobiliário
Sala do NEJA	40	- três mesas com três cadeiras. - três computadores. - uma mesa de reuniões com 6 lugares. - dois armário com com duas portas cada.
Sala de preparação das atividades de integração e alternância.	60	- dez mesas para professores. - dez computadores.

- mesas de reuniões para 5 pessoas.

Quadro docente permanente do Curso de Técnico em Vestuário(PROEJA - CERTIFIC).

NOME	REGIM E DE TRAB.	INÍCIO IFSC	E-MAIL	ENDEREÇO	FORMAÇÃO
Anjeéri Luiz Sadzinski	DE	01-abr-04	anjeeri@ifsc.edu.br	WALDEMAR ALEXANDRE MENDONCA Número: 144 Complemento: Bairro: AGUA VERDE Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89254554	Graduação Mestrado Administração Doutorado Ciências Sociais
Anne Cristine Rutsatz Bartz	DE	03-set-08	annec@ifsc.edu.br	RUA ADOLFO BRUCH Número: 135 Complemento: Bairro: RAU Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89254183	Graduação Matemática Mestrado Matemática
Ariela Porto	DE	02-jun-11	ariela.porto@ifsc.edu.br	PROFESSOR JULIO TECILLA Número: 139 Complemento: Bairro: TRES RIOS DO SUL Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89254232	Graduação Moda Mestrado Design e Expressão Gráfica
Bruno Augusto Dias	DE	24-jul-12	bruno.dias@ifsc.edu.br	JOAO PLANINCHECK Número: 671 Complemento: APTO 102 Bairro: NOVA BRASILIA Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89252220	Graduação Ciências Biológicas Especialização Auditoria Mestrado Ciências Biológicas Doutorado Microbiologia
Bruno Gonçalves	DE	02-jan-14	bruno.lopes@ifsc.edu.br	RUA JOAO MARCAL Número: 143 Complemento: APTO 02	Graduação

Lopes				Bairro: TRINDADE Município: FLORIANOPOLIS UF: SC CEP: 88036620	Física
Catia Regina Barp Machado	DE	16-set-11	catia.machado@ifsc.edu.br	ANTONIO J MACEDO Número: 820 Complemento: Bairro: JARAGUA ESQUERDO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89253570	Graduação Pedagogia Mestrado Educação
Cleyton Murilo Ribas	40H	16-jul-13	cleyton.ribas@ifsc.edu.br	RUA ADHEMAR DA SILVA Número: 571 Complemento: Bairro: KOBRASOL Município: SAO JOSE UF: SC CEP: 88101090	Graduação Filosofia Graduação Letras Português/Fran cês Mestrado Ética e Filosofia
Clodoaldo Machado	DE	08-set-10	clodoaldo.machado@ifsc.edu.br	ANTONIO J MACEDO Número: 820 Complemento: Bairro: JARAGUA ESQUERDO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89253570	Graduação Química Doutorado Química
Daiane Aparecida de Melo Heinzen	DE	02-dez-09	dheinzen@ifsc.edu.br	PEDRO AVELINO FAGUNDES Número: 45 Complemento: APTO 202 COMPONENTE B Bairro: VILA LALAU Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89256260	Graduação Administração de Empresas Mestrado Administração
Dilcléia Dobrowolski	DE	09-set-10	dilcleia.dobrowolski@ifsc.edu.br	Presidente Epitácio Pessoa Número: 1465 Complemento: APTO 204 bl 02 Bairro: Centro Município: Jaraguá do Sul UF: SC CEP: 89251100	Graduação Física Mestrado Física
Edilson Bóries Tarachucky	DE	01-mar-97	tarachucky@ifsc.edu.br, tarachucky@gmail.com	RUA JULIO GADOTTI Número: 350 Complemento: Bairro: Nereu Ramos Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89265744	Administração de empresa. Técnico de Acabamento Têxtil Formação Empreendedor a na Educação Profissional

Elen Carla Bezerra	DE	23-mai-11	elen.maia@ifsc.edu.br	RUA IRACEMA MARIA GOMES DOS SANTOS Número: 33 Complemento: Bairro: FIGUEROA Município: CACADOR UF: SC CEP: 89500000	Graduação Engenharia Têxtil Especialização Educação Básica
Eliane Spliter Floriani	DE	01-set-95	eliane_floriani@ifsc.edu.br, eliane_floriani@yahoo.com.br	AVENIDA MARECHAL DEODORO Número: 1054 Complemento: CENTRO Bairro: CENTRO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89251700	Graduação Biologia Mestrado Educação
Elisangela Manarim Guimarães	DE	03-set-08	emanarim@ifsc.edu.br	RUA 1177 Número: 71 Complemento: Bairro: RIBEIRAO CAVALO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89575665	Graduação Designer e Prod. de Moda. Especialização Educ. na modalidade EJA
Elson Quil Cardozo	DE	05-jan-09	elson@ifsc.edu.br	RUA PRESIDENTE EPITACIO PESSOA Número: 111 Complemento: APTO 14 Bairro: CENTRO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89251100	Graduação Matemática Mestrado Educação
Erci Schoenfelder	DE	01-mar-97	erci@ifsc.edu.br	ADOLFO FIEDLER Número: 85 Complemento: APTO 204 Bairro: CENTRO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89250320	Graduação Engenharia Mecânica Especialização Eng. Mecânica
Fabiane Fischer Murara	DE	26-set-11	fabiane.fischer@ifsc.edu.br	ESTRADA RIO CERRO Número: S/N Complemento: CAIXA POSTAL 81 Bairro: RIO CERRO II Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89250000	Graduação Moda
Giovani Pakuszewski	DE	02-jun-10	giovanipak@ifsc.edu.br, giovani.quimica@gmail.com	RUA SAO BENEDITO Número: 1031 Complemento: AP 303 BL 02 Bairro: SERRARIA Município: SAO JOSE UF: SC CEP: 88115160	Graduação Química Especialização Ensino de Ciência
Gislaine de	DE	15-jul-13	gislaine@ifsc.edu.br	RUA ERWINO MENEGOTTI Número: 896 Complemento: APT	Graduação

Souza Pereira				304 Bairro: CHICO DE PAULO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89254000	Engenharia Têxtil Especialização Pedagogia
Heiderose Herpich Piccoli	DE	18-dez-07	heide@ifsc.edu.br	R GUILHERME C WACKERHAGEN Número: 624 Complemento: APTO 302 MORADA D SOL Bairro: VL NOVA Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89259300	Graduação Engenharia Química Mestrado Engenharia Química Doutorado Química – Têxtil
Jaison Vieira Da Maia	DE	20-set-10	jaison.maia@ifsc.edu.br	PRESIDENTE PRUDENTE DE MORAES Número: 610 Complemento: APTO 610 Bairro: SANTO ANTONIO Município: JOINVILLE UF: SC CEP: 89202020	Graduação Física Mestrado Engenharia e Ciências Materiais Doutorado
Jean Raphael Zimmermann Houllou	DE	08-set-10	jean.rafael@ifsc.edu.br	PAULO KLITZKE Número: 545 Complemento: Bairro: AMIZADE Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89255750	Graduação História Mestrado Patrimônio Cultural
Joel Stryhalski	DE	03-set-08	joel@ifsc.edu.br	RUA FRANCISCO JACOMINI Número: SN Complemento: CASA Bairro: ILHA DA FIGUEIRA Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89250000	Graduação Física Mestrado Ciência e Eng. de Materiais
Josué Jorge Cruz	DE	02-jan-14	josue.cruz@ifsc.edu.br	AUGUSTO JORGE BRUGGEMANN Número: 353 Complemento: APTO 201 Bairro: AREIAS Município: SAO JOSE UF: SC CEP: 88113823	Graduação Letras
Juliano Maritan Amâncio	DE	30-jun-11	juliano.maritan@ifsc.edu.br	MAX EUGENIO ROBERTO ZIEMANN Número: 131 Complemento: Bairro: CZERNIEWICZ Município: JARAGUA	Graduação Tec. em Gestão

				DO SUL UF: SC CEP: 89255360	Ambiental Especialização Educ. de Jovens e Adultos
Julio Eduardo Bortolini	DE	14-jun-10	jbortolini@ifsc.edu.br	MARINA FRUTUOSO Número: 391 Complemento: APTO 503 Bairro: BARRA RIO CERRO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89251500	Graduação Física Especialização Ensino de Ciências
Kênia Mara Gaedtke	40H	15-jul-13	kenia.gaedtke@ifsc.edu.br	PROFESSOR ANIBAL NUNES Número: 279 Complemento: Bairro: JOSE MENDES Município: FLORIANOPOLIS UF: SC CEP: 89021015	Graduação Ciências Sociais Mestrado Sociologia Política
Kleny Pires do Amaral	DE	21/02/83	klenyamaral@ifsc.edu.br	SERVIDAO MANOEL BEHNKE Número: 72 Complemento: CASA Bairro: FLORESTA Município: JOINVILLE UF: SC CEP: 89211333	Graduação Letras Inglês Mestrado Educação
Lenita Ana Bianchetti Spliter	DE	09-nov-95	lenita@ifsc.edu.br	RUA TOMAZ FRANCISCO DE GOES Número: 384 Complemento: CASA Bairro: NOVA BRASILIA Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89252170	Graduação Educação Física Mestrado Atividade Física e Saúde
Luciane Vieira Westphal	DE	23-mai-11	luciane.vieira@ifsc.edu.br	RUA DINAMARCA Número: 94 Complemento: Bairro: SORGATTO Município: CACADOR UF: SC CEP: 89500000	Graduação Engenharia Especialização Educação
Luiz Fernando Macedo Morescki Junior	DE	08-jul-08	luizm@ifsc.edu.br	Rua Roberto Ziemann Número: 695 Complemento: APTO 306 Bairro: Czernewicz Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89255300	Graduação Física Mestrado Geodésia
Mara Rubia	DE	31-out-06	marubiat@yahoo.com.br	RUA FELIPE SCHMIDT Número: 218 Complemento: APTO	Graduação

Theis				204 Bairro: CENTRO Município: JARAGUÁ DO SUL UF: SC CEP: 89251060	Moda Especialização Educ. de Jovens e Adultos
Márcio Norberto Maieski	DE	26-dez-07	maieski@ifsc.edu.br	RUA ELEONORA SATLER PRADI Número: 307 Complemento: Bairro: JARAGUA ESQUERDO Município: JARAGUÁ DO SUL UF: SC CEP: 89253080	Graduação Letras Especialização Língua Portuguesa Mestrado Linguística Aplicada
Maurelio José Witkoski	DE	05-jan-09	maurelio@ifsc.edu.br	RUA BERNARDO DORNBUSCH Número: 2306 Complemento: Bairro: VILA LALAU Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89256100	Graduação Tecnologia em Moda e Estilismo
Paulo Giancesini	DE	03-jul-98	pgiancesini@ifsc.edu.br	RUA GERMANO MARQUARDT Número: 146 Complemento: CASA Bairro: VILA LALAU Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89256200	Graduação Direito Técnico Têxtil Especialização Gestão Pública
Paulo Rodrigo Didoni Demitto	DE	18-dez-07	demitto@ifsc.edu.br	RUA PION BLANCKL Número: 230 Complemento: APTO 104 Bairro: VILA LALAU Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89256390	Graduação Engenharia têxtil Mestrado Confecção
Roberto João Eissler	DE	01-set-95	eissler@ifsc.edu.br	AVENIDA MARECHAL DEODORO Número: 204 Complemento: APTO 01 Bairro: CENTRO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89251700	Graduação Matemática Mestrado Ensino de Ciências Naturais e Matemática
Ronaldo dos	DE	20-mar-03	ronaldo@ifsc.edu.br	RUA HENRIQUE BEHLING Número: 250 Complemento: CASA	Graduação

Santos Rodrigues				Bairro: AMIZADE Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89255730	Engenharia Mecânica Especialização Eng. de Produção Mestrado Engenharia
Rosemary Maffezzolli dos Reis	20H	01-set-95	rosemr@ifsc.edu.br	RUA ANO BOM Número: S/N Complemento: CASA Bairro: ANO BOM Município: CORUPA UF: SC CEP: 89278000	Graduação Letras Especialização Letras
Selomar Claudio Borges	DE	02-jan-14	selomar.borges@ifsc.edu.br	RUA VENÂNCIO DA SILVA PORTO Número: 15 Complemento: AP. 203 Bairro: NOVA BRASÍLIA Município: JARAGUÁ DO SUL UF: SC CEP: 89252230	Graduação Língua Espanhola Mestrado Literatura
Sérgio Carlos Ehlert	DE	13-set-95	ehlert@ifsc.edu.br	GUSTAVO FRIEDEMANN Número: 114 Complemento: AP 303 Bairro: VILA LALAU Município: JARAGUÁ DO SUL UF: SC CEP: 89256190	Especialização Física
Sérgio Rodrigues Lisboa	DE	20-mar-03	lisboa@ifsc.edu.br	RUA ERNANI VOLPI COUTINHO Número: 26 Complemento: Bairro: CENTRO Município: JARAGUA DOS UL UF: SC CEP: 89251094	Graduação Administração de Empresas Especialização Educação Profissional Integrada a Educ Básica Mestrado Políticas, Administração e Sistema de Ensino
Silvana Silva Reiter Witkoski	DE	01-mai-04	vana@ifsc.edu.br	RUA BERNARDO DORNBUSCH Número: 2306 Complemento: CASA Bairro: VILA LALAU Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89256100	Graduação Administração de Empresas Especialização

					Gestão de Organizações Educacionais e Inovação Tecnológica
Talita Cardoso Borges	DE	18-dez-07	talita@ifsc.edu.br	RUA ANNIETA MATHIAS ENKE Número: 290 Complemento: LOTE 103 Bairro: AMIZADE Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89255760	Graduação Moda Especialização Educação de Jovens e Adultos
Vandré Stein	DE	22-jul-08	vandres@ifsc.edu.br	CATARINA GIROLLA Número: 311 Complemento: CASA Bairro: BARRA DO RIO CERRO Município: JARAGUA DO SUL UF: SC CEP: 89216215	Graduação Engenharia de Produção Especialização Desenvolvimento e Projeto de Processos Mestrado Eng. Metalurgia e Materiais
Vera Lucia Oliveira de Aguiar	40H	13-dez-11	veraluciao@gmail.com, vera.aguiar@ifsc.edu.br	RUA COPACABANA Número: 1837 Complemento: CASA Bairro: FLORESTA Município: JOINVILLE UF: SC CEP: 89213000	Graduação Letras Inglês/Frances Mestrado Administração da Produção
Vitor Chemello	DE	16-jul-12	vitor.chemello@ifsc.edu.br	Rua José Titz Número: 177 Complemento: 303 Bairro: Três Rios do Sul Município: Jaraguá do Sul UF: SC CEP: 89254190	Graduação Física Mestrado Ciências
Vivian Andreatta Los	DE	03-set-08	vlos@ifsc.edu.br, vivi1andreatta@yahoo.com.br	CARLOS KRETZ Número: 566 Complemento: LOTE 02 Bairro: BADENFURT Município: BLUMENAU UF: SC CEP: 89070260	Graduação Moda Especialização Educação de Jovens e

					Adultos
Viviane Grimm	DE	13-set-10	viviane.grimm@ifsc.edu.br	MARIANA BRONNEMANN Número: 156 Complemento: APTO 902 Bairro: VELHA Município: BLUMENAU UF: SC CEP: 89036080	Graduação Pedagogia Especialização Administração Escolar Mestrado Educação

Necessidades Relacionadas ao Quadro Docente do Curso Técnico vestuário (PROEJA - CERTIFIC).

O curso Técnico de Nível Médio em Vestuário (PROEJA - CERTIFIC) compartilha professores com os demais cursos oferecidos neste campus e apresenta suficiência docente para a oferta.

Quadro técnico-administrativo disponível do Curso Técnico em vestuário (PROEJA-CERTIFIC).

Nome	Cargo	Titulação acadêmica	Função	Obs (aspectos considerados relevantes)
Jair Nunes	Técnico de Laboratório	Técnico Têxtil Superior: Química (Bacharelado e Licenciatura) e Química Têxtil	Auxiliar nas aulas e preparação/manutenção dos laboratórios.	Auxiliar nos trabalhos que melhorem o processo de ensino-aprendizagem dos discentes.
Jucielle Kathiane Flores	Técnico de Laboratório	Bacharel em química industrial.	Auxiliar nas aulas e preparação/manutenção dos laboratórios.	Auxiliar nos trabalhos que melhorem o processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

Necessidades Relacionadas ao quadro Técnico Vestuário (PROEJA)

O curso Técnico em vestuário(PROEJA - CERTIFIC). necessita completar seu quadro de técnico de laboratório, Este quadro de técnico de laboratório efetivo deverá ser contratado pelo IF-SC via concurso público.
 Quadro técnico necessário para suprir demandas.

Cargo	Titulação acadêmica	Função	Descrição da necessidade
Técnico de Laboratório	Técnico em têxtil.	Auxiliar nas aulas e preparação/manutenção dos laboratórios.	Contratação de dois Técnicos de Laboratório.

Quadro Técnico Administrativo em Educação Disponível

NOME	REGIME DE TRABALHO	INÍCIO CEFET	CARGO	ESCOLARIDADE	E-MAIL
Alessandra Ferreira Neves	40H	09-mai-11	TAE-Contadora	Especialização	aleneves@ifsc.edu.br
Ana Carolina Zunino da Roza	40H	29-ago-12	TAE-Auxiliar de Biblioteca	Graduação	ana.zunino@ifsc.edu.br
André Macedo	40H	28-dez-07	TAE-Técnico de Tecnologia da Informação	Especialização	amacedo@ifsc.edu.br
Camila Geremias França	40H	10-jun-13	TAE-Assistente em Administração	Especialização	camila.franca@ifsc.edu.br
Carlos Eduardo Raulino	40H	13-nov-06	TAE-Administrador	Especialização	raulino@ifsc.edu.br
Caroline Souza	40H	26-set-13	TAE-Assistente em Administração	Especialização	caroline.souza@ifsc.edu.br

					@ifsc.edu.br
Claus Henrique Janssen	40H	21-jun-04	TAE-Assistente em Administração	Especialização	chenrique@ifsc.edu.br
Cleide Elis da Cruz Raulino	40H	21-jun-04	TAE-Bibliotecária	Graduação	cleideraulino@ifsc.edu.br
Daniel Augustin Pereira	40H	18-set-08	TAE-Jornalista	Mestrado	daniel.augustin@ifsc.edu.br
Denise Mohr	40H	27-abr-05	TAE-Regente	Mestrado	dmohr@ifsc.edu.br
Edlúcia Martins Almeida	40H	23-jul-08	TAE-Assistente em Administração	Especialização	edluciana@ifsc.edu.br
Emanoela Mardula	40H	18-dez-07	TAE-Técnico de Laboratório Têxtil/Moda	Ensino Médio	emanoela@ifsc.edu.br
Fernanda Rosá	40H	31-jan-07	TAE-Técnico de Tecnologia da Informação	Graduação	frosa@ifsc.edu.br
Fernando César Melo de Medeiros	40H	09-jul-08	TAE-Assistente em Administração	Graduação	fc_medeiros@ifsc.edu.br
Francieli Menegazzo	40H	02-jan-14	TAE-Auditor	Graduação	francieli.menegazzo@ifsc.edu.br
Giana Carla Laikovski	40H	02-jan-14	TAE-Assistente Social	Graduação	giana.carla@ifsc.edu.br
Ingo Rubens Otto	40H	15-set-08	TAE-Técnico de Laboratório Têxtil	Especialização	ingo@ifsc.edu.br
Ivana Boettcher	40H	03-ago-07	TAE-Administrador	Especialização	ivana@ifsc.edu.br
Jair Nunes	40H	06-nov-06	TAE-Técnico de Laboratório Têxtil	Especialização	jnunes@ifsc.edu.br
Janete Godoi	40H	03-ago-07	TAE-Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado	janete@ifsc.edu.br
Jucielle Kathiane Flores	40H	29-jul-13	TAE-Técnico de Laboratório Química	Especialização	jucielle.flores

					@ifsc.edu.br
Juliana de Souza Augustin Pereira	40H	27-mai-13	TAE-Psicóloga	Especialização	jusouza@ifsc.edu.br
Kély Cristina Zimmermann	40H	03-ago-07	TAE-Pedagogo - Supervisor Escolar	Especialização	kely@ifsc.edu.br
Laryssa Tarachucky	40H	14-jun-04	TAE-Assistente em Administração	Graduação	laryssa@ifsc.edu.br
Laurinda Ines Souza de Moraes	40H	15-ago-05	TAE-Assistente em Administração	Mestrado	laura@ifsc.edu.br
Ledir Ribeiro	40H	30-nov-09	TAE-Bibliotecária	Especialização	lribeiro@ifsc.edu.br
Liziane Renate Lessak	40H	02-jan-14	TAE-Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação	liziane.lessak@ifsc.edu.br
Maicon Antônio Vital Thomaz	40H	03-nov-10	TAE-Assistente em Administração	Graduação	maicon.thomaz@ifsc.edu.br
Mariani Miriam Sadzinski	40H	03-ago-07	TAE-Assistente em Administração	Graduação	mariani@ifsc.edu.br
Murilo Teotônio da Silva	40H	31-out-06	TAE-Assistente em Administração	Especialização	teotonio@ifsc.edu.br
Naiara Priess	40H	08-jul-08	TAE-Assistente em Administração	Ensino Médio	naiarap@ifsc.edu.br
Neli de Lemos	40H	27-dez-07	TAE-Pedagoga Orientadora	Graduação	theneli@ifsc.edu.br
Priscila Juliana da Silva	40H	02-jan-14	TAE-Pedagogo	Especialização	priscila.silva@ifsc.edu.br
Rejane Maria Silva Graciosa	40H	14-jun-04	TAE-Assistente em Administração	Especialização	rejane@ifsc.edu.br
Ronald dos Santos	40H	05-set-08	TAE-Engenheiro Civil	Graduação	ronalds@ifsc.edu.br

Rosemery Weidauer Rachor	40H	03-ago-07	TAE-Assistente em Administração	Especialização	rosemery@ifsc.edu.br
Telma de Castro Morisson	40H	13-set-13	TAE-Assistente em Administração	Graduação	telma.castro@ifsc.edu.br
Thais Cavalheiro Aureliano	40H	27-set-13	TAE-Assistente em Administração	Graduação	thais.aureliano@ifsc.edu.br
Valli Regina Antonius Eissler	40H	17-ago-07	TAE-Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização	valli@ifsc.edu.br
Vanessa Dal-Ri	40H	31-out-06	TAE-Assistente em Administração	Especialização	vanessa@ifsc.edu.br
Virginea Aparecida de Lorena	40H	10-mai-11	TAE-Pedagoga Orientadora	Especialização	virginea.lorena@ifsc.edu.br
Wilson Flávio Rodrigues	40H	03-set-08	TAE-Analista de Tecnologia da Informação	Especialização	wilsonr@ifsc.edu.br

Instalações e Equipamentos

O Curso Técnico em Vestuário (PROEJA – CERTIFIC) compartilhará sua estrutura laboratorial com os Cursos Técnicos Vestuário, Subsequente em Malharia e produção e designer de moda e os cursos a serem lançados, engenharia têxtil e Técnico têxtil (beneficiamento) segundo prevê o PDI do campus. Para tanto, será necessária a construção de um componente novo para laboratórios a fim de abrigar a nova estrutura física necessário para o curso. A infraestrutura de laboratórios faz parte de um projeto de ampliação/readequação do campus já encaminhado para a COENG que atualmente esta em fase de projeto com previsão de lançamento do edital contratação de obras para a segunda metade de 2014.

Os equipamentos necessários fazem parte do pregão 153/2013 em SRP até Março de 2015.

Nome: Laboratório de Corte	4x14	DAMM	Área 56 (m2):
-----------------------------------	-------------	------	---------------

Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde	Especificação	Qtde	Especificação
.		.	
4	Balança de precisão para verificação de gramatura de tecido	01	Mesa de computador
2	Luva de malha de aço inox	1	Projeter multimídia
3	Máquina de cortar tecidos para fins industriais com lâmina vertical de 8 polegadas,	1	Ferro de passar industrial a vapor (Mini caldeira)
1	mesa de trabalho	2	Furador de enfiado p/ tecidos 220V
12m	Mesa sem ar insuflado com tampo em MDF	1	Máquina de corte industrial serra-fita
1	Máquina manual para enfiar tecidos tubulares	1	Máquina automática para enfiar qualquer tecido
24	Banqueta	1	Balança eletrônica capacidade de 0 a 50 Kg
1	Armário	1	Cortador de gramatura
		Total Aproximado R\$ 200.000,00	

Nome: Laboratório de Costura 6x15		DAMM	Área 90 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde	Especificação	Qtde	Especificação
.		.	
1	Máquina de costura industrial 12 agulhas	01	Mesa de computador
1	Máquina de costura industrial botoneira de ponto corrente,	1	Prensa pneumática para pregar botões com avançado sistema (sensor) de segurança
1	Máquina de costura industrial caseadeira	1	Máquina pneumática industrial para botão e rebite
1	Máquina de costura industrial debruadeira	1	Computador
8	Máquina de costura industrial		

	galoneira		
2	Máquina de costura industrial interlock		
6	Máquina de costura industrial overlock		
10	Máquina de costura industrial tipo reta eletrônica, com programação de pontos		
1	Máquina de costura industrial Travetti		
1	Máquina de costura industrial Zig Zag		
3	Máquina Reta		
1	Máquina Reta 2 agulhas		
1	Máquina de braço		
1	Máquina de cortar debrum		
32	Cadeiras giratórias		
10	Banquetas de madeira		
1	Armário com Chave		
2	Estantes para fios		
2	Ar condicionado		
1	mesa de trabalho	Total Aproximado	R\$ 40.000,00

Nome: Laboratório de CAD		DAMM	Área 60 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde	Especificação	Qtde	Especificação
.		.	
36	Computadores/ 17 com licença Audaccess		

35	Mesas		
35	Cadeiras		
1	Multimídia		
1	Plotter		
1	Mesa de trabalho		
01	Mesa de computador		
01	Mesa digitalizadora		

Nome: Laboratório de Modelagem 10x15		DAMM	Área 150 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde	Especificação	Qtde	Especificação
.		.	
30	Pranchetas horizontal para desenho		
5	Manequins de draping feminino		
5	Manequins de draping masculino		
1	Multimídia		
1	Manequins de draping masculino infantil		
1	mesa de trabalho		
01	Computadores		
1	Armário		
01	Mesa de computador		

Nome: Laboratório de Mecânica de máquinas de costura 4X8		DAMM	Área 32 (m2):
---	--	------	---------------

Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde	Especificação	Qtde	Especificação
.		.	
4	Máquinas Reta Simples	4	Máquinas Reta Eletrônica
6	Máquinas Overlock	6	Máquinas Overlock
4	Máquinas Cobertura	4	Máquinas Cobertura
1	mesa de trabalho	1	Armário para ferramentas
1	Armário de Metal	1	Lavadora de peças
1	Esmeril	Total Aproximado R\$ 150.000,00	

Nome: Laboratório de Química 1		DAMM	Área 96(m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde	Especificação	Qtde	Especificação
.		.	
14	Agitador magnético com aquecimento. Velocidade 100 a 1400rpm.		
1	Agitador mecânico. Agita até 6 Litros de água ou outros de baixa viscosidade.		
1	Agitador mecânico. (chegou 2014)		
3	Agitador de tubos vórtex. Motor de 3800rpm.		
1	Aparelho para determinação de ponto de fusão		
3	Balança analítica capacidade máxima de 260g.		
6	Balança eletrônica de precisão (0,01) (chegou 2014)		
2	Balança semi-analítica capacidade máxima de 3200g		
1	Balança semi-analítica capacidade		

	máxima de 2000g		
2	Banho de ultrassom com aquecimento. Capacidade 2,5L. Frequência: 50/60hz. Potência:160w.		
1	Banho maria com 6 anéis redutores – capacidade 20 L.		
1?	Barômetro digital		
4	Bomba de vácuo		
1	Câmera digital para microscópio		
6	Capela de exaustão para laboratório		
5	Chapa de aquecimento		
3	Centrífuga industrial para tubos		
2	Chuveiro manual e lava-olhos de emergência		
10	Cronômetro digital com multifunções		
1	Deionizador		
2	Destilador de água para laboratório		
Total R\$ 0,0			

Nome: Laboratório de Química 2		DAMM	Área 96 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde	Especificação	Qtde	Especificação
.		.	
2	Espectrofotômetro		
3	Estufa de laboratório		
5	Fonte de alimentação digital		
1	Fluorímetro		
1	Garrafa para coleta de amostra		

3	Lavador automático de pipeta		
5	Manta aquecedora 500mL		
5	Manta aquecedora 250mL		
1	Manta aquecedora 125mL		
5	Micropipeta automática de 1mL		
24	Microscópio		
1	pHmetro portátil		
3	pHmetro de bancada		
1	Pipetador automático em polipropileno – Capacidade de 25MI		
3	Polarímetro		
1	Refratômetro portátil		
12	Termômetro digital		
1	Termômetro infravermelho com mira laser		
1	Turbidímetro		
Total R\$ 0,0			

Nome: Laboratório de Estamparia		DAMM	Área 30 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde	Especificação	Qtde	Especificação
.		.	
1	Prensa térmica Manual	1	Máquina Carrossel Automática, com chapas de 50 x 70 cm.(10 posições - 6 cores)
1	Mesa de Estampar com 10 chapas	1	Polimerizadeira aquecida com resistência elétrica
1	Agitador de pasta	1	Esticador de tela pneumático para preparação de matrizes serigráficas
		1	Estufa para secagem de matrizes
		1	Mesa de gravação a vácuo com refletor e lâmpada UV de 2000 watts
		2	FLASH CURE equipado com 09 Lâmpadas (infravermelho) de 1600 watts cada uma

		1	Máquina reveladora de telas
		1	Máquina Lavadora de Telas
		3	Viscosímetro
		3	Balanças semi-analíticas (500g)
		1	Balança com precisão em 2 casas (2 kg)
		1	pHmetro de bancada
		1	Flocador manual com cabine
		10	Soprador térmico
		1	Lavadora de quadros para plastisol
Total aproximado		120.000,00	

Nome: Laboratório de Desenvolvimento Têxtil		DAMM	Área 192 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde	Especificação	Qtde	Especificação
.		.	
12	Microscópios Ópticos.	8	Microscópios Ópticos.
5	Estéreo microscópio.	10	Estéreo microscópio.
2	Balança analítica.	3	Balança analítica.
1	Balança semi-analítica.	3	Balança semi-analítica.
1	Aparelho para determinação de ponto de fusão microprocessado.	5	Lupa Articulada de Mesa com Lente de com aumento até 5x .
1	Destilador de água.	1	Estufa de secagem.
25	Lupa Articulada de Mesa com Lente de com aumento até 5x .	8	Chapa de aquecimento com agitador magnético.
1	Bomba de vácuo.	2	Câmera digital para acolar em microscópios óptico
1	Estufa de secagem.	35	Lupa conta fio
4	Chapa de aquecimento com agitador magnético.		
Total aproximado		R\$ 126.000,00	

Nome: Controle de qualidade de tecidos e fios		DAMM	Área 96(m2):
Equipamentos/ Mobiliário Existente		Equipamentos/ Mobiliário Necessário	
Qtde	Especificação	Qtde	Especificação
1	Abrasímetro com pilling – tipo Martindale	3	Balança analítica.
1	Abrasímetro – tipo Crockmeter	1	Balança semi-analítica.
4	Perspirômetro	2	Cortador de gramatura
1	Abrasímetro de Pilling – tipo ICI	1	Espectrofotômetro para controle de qualidade de cor
1	Máquina de tingimento de amostras em laboratório tipo HT	2	Exaustores para capela
1	Torsiômetro	1	Computador compatível com espectrofotômetro
1	Seriplano	1	pHmetro de bancada
1	Aspa meadeira	4	Chapa de aquecimento com agitação
1	Máquina de tingir amostras em laboratório	1	Dessecador
1	Cabine de luz para avaliação de cores	1	Xenotest
1	Máquina de lavar	2	Ferro de passar
1	Máquina de secar	1	Máquina de costura overlock
1	Dinamômetro		
4	Perspirômetro		
2	Cortador de gramatura		
Total aproximado		R\$ 830.000,00	

Infraestrutura de equipamentos e serviços

O campus Jaraguá do Sul do IF-SC conta, atualmente, com vinte computadores com acesso à internet, instalados na biblioteca, para pesquisa e elaboração de trabalhos, e uma sala de acesso livro permanente com dez máquinas instaladas.

O uso dos demais laboratórios pode ser feito através de reserva, de acordo com os horários disponíveis.

Acervo Bibliográfico e Multimídia

O Curso Técnico em Vestuário PROEJA contará com a infraestrutura da biblioteca do IF-SC, Campus Jaraguá do Sul, a qual conta com diversos títulos na área da cultura geral e química, que serão utilizados pelo curso proposto. A seguir os títulos que deverão ser adquiridos para completar o acervo.

Acompanhamento e avaliação de curso

O acompanhamento e avaliação do curso serão realizados constantemente durante a implantação do curso, está sobre a responsabilidade do NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, em conjunto com todos os professores que atuam no mesmo e representantes do corpo discente. Os resultados deste trabalho serão divulgados em relatórios anuais, disponibilizados para toda a comunidade escolar.

14 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia aplicada neste Projeto Piloto objetiva a preparação dos estudantes/trabalhadores para elevação da escolaridade e qualificação profissional.

As propostas apresentadas integram a lógica da articulação dos Programas Sociais CERTIFIC-PROEJA, visando uma aprendizagem mais dinâmica e favorável para os Jovens e Adultos, possibilitando a organização da vida pessoal conforme os percursos da vida adulta, aliada às oportunidades de elevação da escolaridade.

O Reconhecimento de Saberes Profissionais que será aplicado através do CERTIFIC e o Reconhecimento de Saberes Escolares valorizará os conhecimentos que estes estudantes/trabalhadores já possuem, motivando-os a acrescentarem em sua carreira profissional aquilo que poderá tornar-se estímulo para vencerem etapas e galgarem novos aprendizados e desafios profissionais.

Outro fator metodológico atrativo será a oportunidade de aprender por Componentes curriculares, tornando o saber mais significativo e contextualizado daquilo que realmente necessitam, com novas expectativas de crescimento profissional.

O curso também terá como proposta metodológica o Regime de Alternância, com atividades/tarefas desafiadoras articuladas às atividades profissionais destes trabalhadores em cada Componente do Conhecimento, conforme Regulamento próprio anexado neste projeto. Dessa forma, o mesmo será orientado a produzir registros das produções realizadas em seu meio profissional ao longo das etapas superadas.

O Trabalho de Conclusão de Curso terá como resultado a análise e reflexão das situações problemas vivenciadas pelos estudantes/trabalhadores no decorrer do curso e em seu cotidiano.

Propõe-se para a efetiva aplicação das propostas metodológicas duas horas semanais para reuniões e planejamento dos docentes que compoem os Componentes curriculares de Formação Geral e Técnica, para que, além da necessidade de tempo para planejar atividades integradas de ensino e aprendizagem, os professores e organizadores desta proposta produzam pesquisas e relatórios sobre esta nova visão de educação para o trabalhador.

15 - REFERÊNCIAS

BOEMER, Leyli Abdala Pires; Maria Salete de Miranda; Milene Peixer Loio; Viviane Lima Ferreira (orgs). **Escola e Vida: uma experiência pedagógica de estudo por complexos em assentamentos do MST no Estado de Santa Catarina**. Florianópolis: Insular, 2013.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 03/1998**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB n. 15/1998**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB 16/1999** – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB n. 16/1999**, de 05/10/1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 04/1999**, de 05/12/1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB n. 39/2004**, de 8/12/2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB n. 11/2000**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000a.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB 10/2000** – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000b.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 01/2000**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000c.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 01/2004**, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 03/2010**, de 15 de junho de 2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos curso e idade mínima para ingresso na EJA. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jun. 2010

BRASIL. **Decreto n. 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 2004.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 01/2005**, de 03/02/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio as disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 04/2005 de 27/10/2005**. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. **Decreto n. 5.478**, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Brasília, DF, 2005b.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Base** - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília: SETEC, 2006a.

BRASIL. **Decreto n. 5.840**, de 13 de Julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA - e dá outras providências. Brasília, DF, 2006b.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/cursos_tecnicos/conteudo.php?m=5&s=4. <Acesso em 26 de outubro 2010>.

CEFET-SC. **Projeto Pedagógico Institucional**. Florianópolis, SC: CEFET, 2003.

FERNANDES, Claudia de Oliveira. **Indagações sobre currículo: currículo e avaliação**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 23. ed. São Paulo, Brasil: Paz e Terra, 2002. (Coleção Leitura).

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.) **Ensino Médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

IF-SC. **Plano de Curso. Projeto pedagógico do curso técnico de nível médio em Vestuário na modalidade EJA, Campus Jaraguá do Sul**. IF-SC, 2011.

Revista Educação e Pesquisa. São Paulo, v.34, n.2, p.227-242, maio/agosto. 2008

UNESCO. **Declaração de Hamburgo sobre educação de adultos.** Brasília, janeiro/1997, V Conferência Internacional sobre Educação de Adultos. Hamburgo, julho/1997. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Pedagogia da Alternância: Um olhar para o campo.

<http://revistas.jatai.ufg.br/index.php/acp/article/view/805>

ANEXO 1 REGULAMENTO DO REGIME DE ALTERNÂNCIA DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO (CERTIFIC-PROEJA) EM VESTUÁRIO

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO II – DA CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS

CAPÍTULO III – DOS COMPONENTES CURRICULARES

CAPÍTULO IV – DAS ATIVIDADES

CAPÍTULO V – DO REGISTRO E AVALIAÇÃO

CAPÍTULO VI – DA ARTICULAÇÃO

CAPÍTULO VII – DISPOSIÇÕES FINAIS

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente Regulamento estabelece diretrizes para consolidação das atividades relacionadas ao Regime de Alternância do Curso Técnico de Nível Médio (CERTIFIC-PROEJA) em Vestuário do Câmpus de Jaraguá do Sul, do Instituto Federal de Santa Catarina, conforme a especificidade do projeto pedagógico do curso e consoante ao que está determinado no artigo 23 da Lei de Diretrizes de Bases da Educação nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

CAPÍTULO II – DA CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS

Art. 2º O Regime de Alternância para o Curso Técnico de Nível Médio (CERTIFIC-PROEJA) em Vestuário do Câmpus de Jaraguá do Sul do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC/Jaraguá do Sul, elemento alternativo nos cursos de formação de jovens e adultos para educação básica, é entendido como uma metodologia de organização do ensino escolar que aborda experiências formativas diferenciadas e distribuídas ao longo de tempos e espaços distintos, que visam à aquisição de conhecimentos, competências e habilidades vivenciadas nos componentes curriculares que compõem o currículo do curso articuladas ao contexto em que os

trabalhadores vivem: associações comunitárias, ambientes sociais, políticos, econômicos e profissionais.

Art. 3º O Regime de Alternância visa propiciar ao trabalhador, desde o início do curso, a vivência de situações que possibilitem a compreensão dos saberes articulados ao contexto profissional em suas múltiplas dimensões, por meio do processo permanente de ação/reflexão/ação; a consolidação de competências, habilidades e atitudes consideradas necessárias ao exercício da profissão e descritas no Projeto Pedagógico do Curso Integrado; momentos de reflexão, contextualização e resolução de situações problema.

Art. 4º São consideradas atividades de Alternância aquelas que envolvam situações relacionadas ao exercício da profissão no ramo têxtil e ao processo de ensino aprendizagem, em que os trabalhadores necessitam colocar em ação os conhecimentos adquiridos em cada componente curricular, planejados pelos docentes e registrado no Programa de Aprendizagem e no Diário de Classe, bem como outros conhecimentos oriundos de outras experiências, em diferentes tempos e espaços.

CAPÍTULO III – DOS COMPONENTES CURRICULARES

Art. 5º O Regime de Alternância é configurado como componente curricular obrigatório no interior de cada Componente do Conhecimento do curso, sendo estabelecida a carga horária máxima de 50% de Alternância em cada Componente.

Art. 6º A Alternância não terá carga horária mínima distribuída ao longo do curso, estando presente de forma obrigatória em cada Componente do Conhecimento.

CAPÍTULO IV – DAS ATIVIDADES

Art. 7º As atividades caracterizadas como Alternância devem ser previamente planejada pelos docentes, com o auxílio do Coordenador da Alternância e de acordo com o inventário da realidade em que o trabalhador vive.

Art. 8º Em cada um dos Componentes do Conhecimento que abrigar a Alternância, o trabalhador terá a oportunidade de refletir sobre a profissão de técnico em vestuário, os saberes curriculares que está aprendendo no curso e a forma sobre como este será aplicado quando estiver atuando como profissional da área. As propostas de atividades na Alternância deverão articular o conhecimento científico estudado no curso com os condicionantes, as particularidades e os objetivos deste conhecimento contextualizados às vivências dos trabalhadores.

Art. 9º As atividades de Alternância deverão ser desenvolvidas com ênfase nos procedimentos de observação, registro, reflexão e resolução de situações de ensino, podendo ser realizada tendo como ponto de partida vídeos, documentários, filmes, narrativas orais e escrita de professores, produções de alunos, situações simuladoras, estudo de casos, entrevistas, produção de experimentos, entre outras situações, bem como, enriquecida com o uso de tecnologias da informação.

Parágrafo Único. As atividades desenvolvidas na Alternância devem ser planejadas levando em consideração as concepções que norteiam o Projeto Pedagógico do Curso e o inventário da realidade feito pelos docentes envolvidos no projeto.

CAPÍTULO V – DO REGISTRO E AVALIAÇÃO

Art. 10º O registro da Alternância deverá ser feito pelos professores dos Componentes curriculares da seguinte forma:

I – Os professores dos Componentes curriculares deverão prever a Alternância em local padrão no Programa de Aprendizagem, especificando a carga horária, os conteúdos que serão trabalhados, a prática pedagógica e a avaliação.

II – Os professores dos Componentes curriculares deverão especificar no Diário de Classe os dias em que foram realizadas as atividades de Alternância e os saberes que foram abordados.

Art. 11º A avaliação das atividades de Alternância deverão ser realizadas pelos docentes, observando o desenvolvimento do trabalhador quanto às atividades previstas, por meio de instrumentos e critérios de avaliação previamente apresentados aos mesmos.

CAPÍTULO VI – DA ARTICULAÇÃO

Art. 12º O Curso Técnico de Nível Médio (CERTIFIC-PROEJA) em Vestuário do Câmpus Jaraguá do Sul terá um professor como articulador da Alternância, que terá alocado 1(uma) hora de ensino semanal na sua Planilha de Atividades Docente.

Parágrafo Único. Para ser articulador da Alternância o docente deverá atuar no mínimo em dois Componentes curriculares.

Art. 13º Serão atribuições do articulador de Alternância:

I – Acompanhar as atividades de Alternância que serão desenvolvidas em cada Componente curricular, apresentando ao Núcleo de EJA, um resumo das atividades desenvolvidas;

II – Zelar pelos princípios, a organização e a cumprimento das atividades da Alternância;

III – Reunir os docentes para planejar e organizar as atividades de Alternância;

IV – Orientar os docentes sobre a forma de registro das atividades de Alternância no Programa de Aprendizagem e no Diário de Classe;

V – Esclarecer as dúvidas de docentes e trabalhadores sobre as atividades de Alternância;

VI – Integrar as atividades de Alternância com o Trabalho de Conclusão de Curso;

VII – Manter contato com os docentes, incentivando-os e assessorando-os sobre a dimensão prática do Regime de Alternância;

VIII – Acompanhar, junto ao NEJA (Núcleo de Educação de Jovens e Adultos) os trabalhadores no cumprimento das atividades propostas e tirar dúvidas quando necessário;

IX – Organizar a socialização das atividades desenvolvidas na Alternância, seja por meio de seminários ou por outras formas de registro como o TCC.

CAPÍTULO VII – DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14º Os casos omissos a este Regulamento serão dirimidos no âmbito do NEJA(Núcleo de Educação de Jovens e Adultos).

Jaraguá do Sul, 23 de maio de 2014.

Anexo 2 - MODELO DE REGISTRO DE AÇÃO DE ALTERNÂNCIA

I – Descrição da Ação:

Tema:

Competências envolvidas (*citar competência que esteja no Plano de Ensino*):

II – Componente Curricular:

Formação geral

Formação técnica

Nome do Componente Curricular:

III – Procedimentos de avaliação:

Instrumentos:

Critérios:

Observações:

IV – Alunos envolvidos (*listar um nome por linha*):

ANEXO 3 - MODELO DE DIPLOMA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA
Lei nº 8.948 de 08/12/1994 e Decretos 5224 e 5225 de 01/10/2004

DIPLOMA

O Diretor Geral do Campus de Jaraguá do Sul do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IF-SC confere a
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
filho(a) de XXXXXXXXXXXX e de XXXXXXXXXXXX,
natural de XXXXXXXXXXX - XX, nascido(a) em XX de XXXXX de XXXX, o Título Profissional de **TÉCNICO EM VESTUÁRIO**, por haver concluído em XX de
XXXX de XXXX o **Curso Técnico de Nível Médio PROEJA** com habilitação em Vestuário, da área profissional Indústria, registrado no Cadastro Nacional
dos Cursos Técnicos sob o nº XXXXXXXXXXXXXXXX.

Fundamentação Legal: Lei nº 9.394 de 20/12/1996 e Decreto nº 5.154 de 23/07/2004.

Jaraguá do Sul, XX de XXXXXX de XXXX.

Erci Shoenfelder
Diretor Geral do Campus
de Jaraguá do Sul
Portaria nº

Titular do Diploma

Vanessa Dal Ri
Coordenadora do Setor de Registros
Acadêmicos
Portaria nº

Curso: Técnico de Nível Médio PROEJA em Vestuário

Área Profissional: Indústria

Carga horária total: **2400 horas**

Período de realização do curso: **XXXX/X a XXXX/XX.**

COMPONENTES CURRICULARES	Carga horária (horas)
TOTAL DE HORAS	

<p>XXXXXXXX CURSO ANTERIOR / ANO CONCLUSÃO</p> <p>XXXXXXXXXXXX ESTABELECIMENTO DE ENSINO</p> <p>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX LOCALIDADE E UNIDADE DA FEDERAÇÃO</p>

<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA IF- SC</p> <p>DIPLOMA registrado sob o nº _____, Livro _____, Folha _____, em ___/___/___ De acordo com o artigo 14 da Resolução CNE/CEB nº 04/1999.</p> <p>Jaraguá do Sul, ___/___/_____</p> <p>Visto: _____ VANESSA DAL RI Setor de Registros Acadêmicos Portaria nº _____</p>
